

Ministério da
Cultura

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA

PREFEITURA DE
PORTO ALEGRE



PETROBRAS e

Braskem

APRESENTAM



(22º)
porto alegre
em cena

festival internacional
de artes cênicas

DEZ ANOS DE TRAGÉDIAS, COMÉDIAS E UMA GRANDE ALEGRIA: INCENTIVAR A PRODUÇÃO DAQUI COM O PRÊMIO BRASKEM EM CENA.

Há dez anos, a Braskem apóia com muito orgulho a nossa cultura. Além de patrocinar o Porto Alegre em Cena, um dos maiores festivais de artes cênicas da América Latina, incentiva o teatro local com os incentivos e premiações distribuídos pelo Prêmio Braskem em Cena.

Braskem



- 04 Na Cena da Cidade - José Fortunati, Prefeito
- 05 Um Grande Festival das Artes - Roque Jacoby, Secretário de Cultura
- 06 22 Anos - Luciano Alabarse, Coordenador Geral
- 10 Madrinha - Adriane Mottola
- 11 Gaúchos em Cena - Mauro Soares
- 14 Petrobras Cinepalco
- 15 Paicanalítica Em Cena / Territórios Cênicos
- 67 FESTIA
- 70 Internacionalização da Dramaturgia Espanhola
- 72 Atividades Formativas - Oficinas
- 84 Bilheteria
- 87 Endereços Teatros
- 88 Fórum Técnica do Festival

- 37 Mortal Loucura - Canções do Brasil - Zé Miguel Wisnik, Livia e Arthur Nestrovski
- 38 MUSICAPOESIA - Adriana Calcanhotto e Cid Campos
- 39 Ná e Zé - Ná Ozzetti e José Miguel Wisnik
- 40 Potestad
- 41 Rei Lear
- 42 Ricardo III
- 43 Tudo Esclarecido - Zélia Duncan Canta Itamar Assumpção

SINOPSES PRÊMIO BRASKEM EM CENA

- 44 A Vida Dele
- 45 As Quatro Direções do Céu
- 46 Bukowski - Histórias da Vida Subterrânea
- 47 Bundaför: Bundanör
- 48 Cidade Proibida
- 49 Língua Mãe-Mameloschyn
- 50 Os Homens do Triângulo Rosa
- 51 P-U-N-C-H
- 52 Um Dia Assassinharam Minha Memória
- 53 Vertigens

SINOPSES INTERNACIONAIS

- 20 Meredith Monk & Vocal Ensemble: The Soul's Messenger
- 21 Attends, attends, attends attends... (Pour mon Père)
- 22 Gonzo Conference
- 23 Marx in Soho

SINOPSES NACIONAIS

- 25 Oleanna
- 26 A Aula Magna com Stálin
- 27 A Menina Alinda Dança - Baby do Brasil
- 28 Badi Assad - 25 Anos de Carreira
- 29 CAESAR - Como Construir um Império
- 30 Como a Lua
- 31 Contrações
- 32 Dancê - Tulipa Ruiz
- 33 Frida y Diego
- 34 Galleu Galleu
- 35 Gulomar, a filha da mãe
- 36 Krum

SINOPSES LOCAIS

- 55 Até o Fim
- 56 Meu Amor me Apara & Geme & Chora & Mata - Muni 30 anos de música
- 57 Musica menor - Arthur de Faria e Omar Giammarco
- 58 Salão Grená

SINOPSES RUA

- 59 Anatome
- 60 Faça Alguém Barulho
- 61 Hamlet Futebol Clube

SINOPSES DESCENTRALIZAÇÃO

- 63 Horácio
- 64 Caturinga
- 65 Hoje tem Espetáculo
- 66 O Inspetor Geral

22 ANOS

Parece que foi ontem. Mas não. Há exatos 22 anos nascia o Porto Alegre em Cena, cercado de sonhos e dúvidas. Teríamos fôlego, competência e ousadia para organizar um festival de artes cênicas em Porto Alegre, assim sem mais? O tempo se encarregou de responder e ampliar essas e outras perguntas. Sim, a cidade merecia, a cidade precisava, a cidade ansiava por um evento de qualidade incontestável que a conectasse com o melhor dos palcos do mundo. Sob a chancela da Secretaria Municipal de Cultura, colocamos corpos e almas na tarefa nobre e difícil de atingir a meta intangível.

Lembro da primeira edição como se tivesse acontecido há poucos dias. Correrias, atropelos, tropeços e epifanias, tudo misturado, caldeirão de emoções fortes. Lembro ainda do show de Adriana Calcanhotto, presente na primeira edição. Eu e Adriana somos, provavelmente, os nomes mais presentes na história do Em Cena. Estamos envelhecendo nós dois, renovados e usados, como o próprio festival, renovado e usado a cada edição. É uma alegria falar de grandes artistas que vieram à nossa cidade durante as sucessivas edições do festival. Inesquecíveis, inebriantes, enervantes alguns, talentosos todos, mudaram para melhor o gosto e o conhecimento do público local e protagonizaram cenas de beleza indiscutível, peças de forma e conteúdo provocadores, momentos inefáveis de arte e cultura.

Atravessamos todos os cenários políticos e geográficos durante esses 22 anos. Turbulências variadas, situações de desânimo e ânimo renovados a cada desafio superado. Ninguém pense que é fácil. Não é. Como diz o poeta, no Brasil "tudo é construção e já é ruína." Todos os anos, tudo começa de um marco zero cheio de interrogações, potente e mais forte a cada festival realizado. Trabalhamos no escuro. Fazemos sempre o que está ao nosso alcance e damos o melhor que temos, todos os que trabalham nos bastidores. Nossa dúvida é nossa paixão e nossa paixão marca o ofício de manter a chama acesa, a esperança crível, a vontade boa e o palco ocupado com os espetáculos mais incríveis.

O Porto Alegre em Cena deve muito a muitos. Artistas, patrocinadores, equipes, público. É hora de abraçar e agradecer, como diria Bethânia. Eu agradeço. E desejo a todos um festival de excelência e renovação.

LUCIANO ALABARSE
Coordenador Geral

(22º)
porto alegre
em cena
festival internacional
de artes cênicas

TIMAC Agro,
parceira na realização do
22º Porto Alegre em Cena.

 Timac AGRO

www.timacagro.com.br

PRÊMIO BRASKEM EM CENA COMPLETA 10 ANOS EM 2015

PREMIAÇÃO É REFERÊNCIA NO RECONHECIMENTO À
QUALIDADE E TALENTO DO TEATRO GAÚCHO

O Porto Alegre em Cena é reconhecido como um dos maiores festivais de artes cênicas da América Latina. O projeto trouxe para a capital gaúcha, ao longo de 22 anos de existência, grandes nomes nacionais e internacionais do teatro, da música e da dança. A Braskem, como incentivadora da arte e da cultura brasileira e local, completa 10 anos de patrocínio ao festival em 2015.

Alem de patrocinar o Porto Alegre em Cena, a empresa também participa do evento com o Prêmio Braskem em Cena de Teatro, que neste ano entra em sua 10ª edição, completando 10 anos de reconhecimento ao talento do teatro gaúcho. As categorias de premiação continuam as mesmas de 2014: Melhor Espetáculo, Ator, Atriz, Diretor e Melhor Espetáculo escolhido por Juri Popular. Em 2015, será mantida também a categoria chamada de Destaque, que busca valorizar as áreas técnicas das artes cênicas, como figurino, cenografia, trilha sonora e iluminação. A premiação remunerada para o Melhor Espetáculo escolhido pelo Juri Popular, que antes recebia apenas premiação honrosa, também será mantida.

"O objetivo do Prêmio Braskem em Cena é incentivar o crescimento do teatro local, fazendo com que mais grupos surjam e ganhem espaço na cidade, bem como que aqueles que já existem sejam instigados a crescer artisticamente", diz João Ruy Freire, diretor de Relações Institucionais da Braskem no RS.

A cada ano, de 50 peças concorrentes, 10 são escolhidas para serem apresentadas durante o Porto Alegre em Cena, por um júri composto por pessoas do meio do teatro e jornalistas ligados a cultura. A premiação acontece no encerramento do festival, reunindo o público que vive o teatro e o meio cultural. Os 10 espetáculos escolhidos serão apresentados duas vezes, para que mais pessoas tenham a oportunidade de assistir aos concorrentes ao Prêmio Braskem em Cena.

A principal novidade da Braskem reservada para 2015 contempla ações de formação de plateia, que visam facilitar o acesso ao teatro para as pessoas que normalmente não o frequentam, levando cultura para diferentes regiões da cidade.

Sábado em Cena

Em três sábados distintos, o Braskem em Cena levará três turmas de teatro compostas prioritariamente por alunos da rede pública municipal de ensino e agentes culturais das regiões descentralizadas de Porto Alegre, para conhecer os bastidores da cena teatral gaúcha. Estes grupos acompanham a montagem de um espetáculo, conhecem a sede do festival e sua estrutura de produção, participam de um workshop técnico sobre teatro e, ao final do dia, assistem a um dos espetáculos da programação.

Descentralização Braskem em Cena

A ação levará as comunidades da Restinga, Humaitá e Lomba do Pinheiro espetáculos de teatro de rua para adultos e crianças, ampliando o acesso destes públicos a cultura.

A Braskem é 100% brasileira, com unidades industriais no Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas e Bahia, além dos EUA e Alemanha. Seus produtos são exportados para mais de 60 países. No RS, a empresa mantém no Polo Petroquímico de Triunfo uma importante parcela de sua produção destinada ao mercado interno e a exportação, empregando cerca de duas mil pessoas no estado.

Braskem

UM PRÊMIO QUE VALORIZA QUEM ESTÁ NO PALCO. E FORMA NOVAS PLATÉIAS.

Prêmio Braskem em Cena de Teatro. Uma iniciativa que premia os destaques da produção cultural de Porto Alegre e ainda oferece ações de formação de plateia com dois projetos: Sábado em Cena, que leva alunos da rede pública municipal de regiões descentralizadas da capital para conhecer os bastidores de uma peça, participar de um workshop sobre teatro e assistir a um dos espetáculos da programação. E, também, Descentralização Braskem em Cena que leva espetáculos de rua até as comunidades. Porque tão importante quanto aplaudir, é ter cada vez mais gente aplaudindo.

PROGRAMAÇÃO DESCENTRALIZAÇÃO BRASKEM EM CENA:

CAFURINGA - 16h - 12/09

Esplanada da Restinga
Estrada João Antônio Silveira s/nº - Restinga

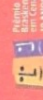
O INSPECTOR GERAL - 16h - 13/09

Parque Mascarenhas de Moraes/Bairro Humaitá
Av. José Aloísio Filho, 590 - Porto Alegre/RS

HOJE TEM ESPETÁCULO - 19h - 18/09

Escola Afonso Guerreiro Lima
Rua Gualiba, 203 - Lomba do Pinheiro

Braskem



ADRIANE MOTTOLA, A MADRINHA

Fundadora e diretora artística da Cia. Stravaçança, grupo de teatro gaúcho com 27 anos de trajetória, é merecidamente a madrinha do 22º Porto Alegre em Cena. Com o trabalho que ela vem desenvolvendo ao longo de mais de 30 anos pela cultura da cidade, ninguém melhor para representar o festival em 2015.

Mestre em Artes Cênicas pelo Departamento de Arte Dramática (DAD/UFRGS/2009), é Bacharel em Artes Cênicas - Habilitação em Interpretação Teatral e em Comunicação Social - Habilitação em Relações Públicas e Publicidade e Propaganda (famecos/PUCRS).

Foi Professora Substituta no DAD/UFRGS, em 2003/2004 e 2011/2012, onde lecionou as disciplinas de Direção, Interpretação e Improvisação Teatral. Lecionou ainda na FATO - Faculdade Monteiro Lobato, no Curso de Produção Cênica, em 2011/2013.

Atriz profissional desde o ano de 1982, já atuou em mais de 20 espetáculos teatrais, tendo trabalhado com os diretores Luciano Alabarse, Luiz Henrique Palesse, Camilla Bauer, João Carlos Castanha entre outros.

Em 1988, ao lado de Luiz Henrique Palesse, criou a Cia. Teatro di Stravaçança, que em 27 anos encenou 25 espetáculos teatrais, conquistou 106 prêmios e em abril de 2004, inaugurou sua sede própria - o Studio Stravaçança.

Dirigiu os espetáculos adultos **NOSSA VIDA NÃO VALE UM CHEVROLET**, de Mário Bortolotto (2012), **MRTAK, COMÉDIA DA VIDA**, de Luiz Henrique Palesse (2011), **A COMÉDIA DOS ERROS**, de William Shakespeare (2008), **TEUS DESEJOS EM FRAGMENTOS**, de Ramón Grifero (2006), **SACRA FOLIA**, de Luis Alberto de Abreu (2002), e os infantis **PRÍNCIPES E PRINCESAS**, **SAPOS E LAGARTOS**, de Flávio de Souza (2013), **OPERA MONSTRA**, de Ricardo Severo (2009), **MENINO MALUQUINHO 2000** (1999) e **UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA** (1997), de Ziraldo. Fez assistência de direção de **BEBÊ BOM** (1999) e **A FAMÍLIA DO BEBÊ**, da Terpsi Cia. de Dança.

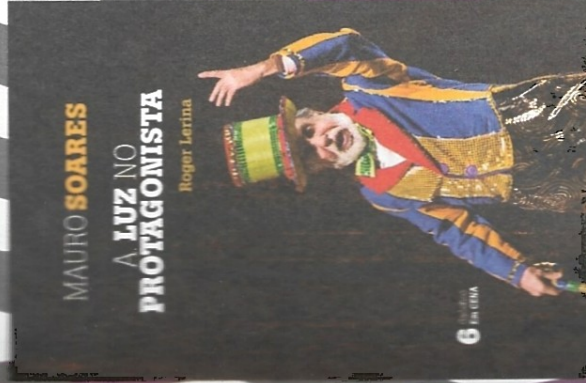
GAÚCHOS EM CENA: MAURO SOARES

Escrito pelo jornalista Roger Leirina, "A Luz no Protagonista" é o sexto livro editado pelo Em Cena, sempre trazendo histórias emocionantes de personagens das artes cênicas do RS.

A coleção "Gaúchos em Cena", retrata as trajetórias de dramaturgos, diretores e atores da cena cultural de Porto Alegre de todos os tempos. A ideia do festival é manter viva a memória dessas personalidades e resgatar a história do próprio teatro do Rio Grande do Sul. Os livros "Sandra Dani, memórias de uma grande atriz", por Hélio Barcellos; "Zé Adão Barbosa, movido à paixão", por Rodrigo Monteiro; "Ida Celina, história(s) em mim", por Fernando Zugno; "Carlos Cunha Filho, talento em primeira pessoa", por Renato Mendonça; "Deborah Finocchiaro, a arte transformadora", por Luiz Gonzaga Lopes, integram a coleção.

O 6º volume traça um perfil biográfico de Mauro Soares, ator de presença marcante na cena teatral gaúcha desde o final dos anos 1970, ganhador de dois troféus Açorianos de melhor ator coadjuvante - em 2004, por "Antígona", e em 2011, por "Ifigênia em Aulis + Agamenon". Além de uma longa conversa com o próprio Mauro, o volume reúne depoimentos de amigos e colegas de teatro e fotos de diversas fases da trajetória do ator.

Roger Leirina é jornalista, editor da coluna Contracapa (artes, cultura e entretenimento), publicada no Segundo Caderno do jornal Zero Hora. Reporter cultural do jornal, é também crítico de cinema.



WOYZECK: COMENTÁRIO E TRADUÇÃO, DE TERCIO REDONDO

Woyzeck é a peça de teatro alemã mais encenada em todo o mundo, e são evidentes as suas marcas na produção de Brecht, Beckett, Ionesco, Thornton Wilder, Heiner Müller e em praticamente tudo aquilo que de fato importa no teatro ocidental.

Woyzeck: comentário e tradução, de Tércio Redondo, professor de literatura alemã na USP, compreende a tradução integral dos manuscritos da peça de Georg Büchner e um estudo criterioso de sua forma, originada de um enfrentamento das duras condições sociais da Alemanha na primeira metade do século XIX.

LANÇAMENTO E
SESSÃO DE AUTÓGRAFOS
DOS LIVROS

"GAÚCHOS EM CENA:
A LUZ NO PROTAGONISTA",
DE ROGER LEIRINA E
"WOYZECK: COMENTÁRIO
E TRADUÇÃO", DE TERCIO
REDONDO

DIA 17 ÀS 19H
SAGUÃO DO CENTRO
MUNICIPAL DE CULTURA

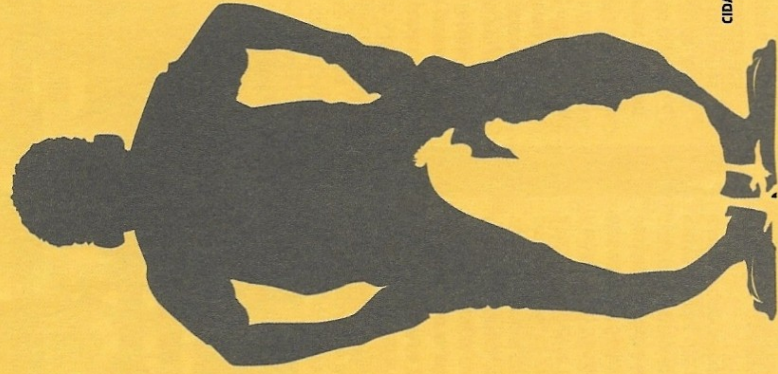
O Porto Alegre em Cena chega à sua 22ª edição como sempre. Inovador como sempre; plural, como sempre; instigante, como sempre. Nada pode ser mais elogioso do que dizer que o Porto Alegre em Cena se mantém como um dos melhores, maiores e mais interessantes festivais de artes cênicas do país. Como sempre. Entre teatro, música e dança, o Em Cena traz uma programação riquíssima e diversificada, com espetáculos internacionais, nacionais e locais, com teatro de rua, dança e shows de música.

Como em todos os anos, o Em Cena nos brinda com um grande nome internacional. Este ano é a vez da compositora, performer, diretora, vocalista, cineasta, e coreógrafa norte-americana Meredith Monk. Nem é preciso dizer que será o sucesso de sempre. E por falar em coisas duradouras, a Petrobras é patrocinadora do Porto Alegre em Cena há 12 anos. Uma parceria que, esperamos, dure para sempre.

E, como em toda boa parceria, gostamos de pensar e fazer coisas juntos. E juntos montamos e estamos oferecendo a mostra de cinema Petrobras Cinepalco, que acontecerá no Cine Capitólio, prédio restaurado também com o patrocínio da empresa.

É mais uma inovação no Em Cena, uma mostra com filmes de e sobre teatro, com uma curadoria inspirada. Tem raridades como *Book of Days* (1988) e *Ellis Island* (1988), de Meredith Monk, *A Gaiota* (Chayka), de Yuli Karasik (1972) e *Tio Vânia*, de Dyadya Vanya (1971). Serão 18 dias de exibição de filmes, na sala principal, e de vídeos, na Sala Multiuso, que será palco da mostra *Cena Brasileira Contemporânea*, com exibições de vídeos de grandes companhias de teatro e dança brasileiras patrocinadas pela Petrobras, como Armazém Cia. de Teatro, Cia. do Latão, Grupo Corpo, Grupo Galpão, Teatro da Vertigem e Teatro Oficina. As exibições serão seguidas de debates e comentários de integrantes dos próprios grupos ou professores da UFRGS.

Teatro, cinema e restauro são alguns exemplos da diversidade da ação da Petrobras na cultura, bem resumida e representada na mostra Petrobras Cinepalco. Seja na produção, na difusão, na preservação ou na formação, a cultura brasileira pode contar com a Petrobras. Como sempre.



CIDADE DE DEUS / 2002

PETROBRAS, PATROCINANDO HISTÓRIAS QUE FICAM PARA SEMPRE NA NOSSA MEMÓRIA.

Há 20 anos, levamos a emoção do cinema da nossa gente para cada vez mais gente.

PETROBRAS CINEPALCO

Uma coisa é certa: muitas vezes íntimas e literais, outras vezes arrojadas e desconcertantes, as relações entre o(s) cinema(s) e o(s) teatro(s) são eternamente inspiradoras. E com esse espírito, buscando provocar reflexões e experiências intensas, que a Cinemateca Capitólio e o Porto Alegre em Cena unem forças para oferecer ao público a mostra Petrobras Cinepalco, a partir de uma provocação da Petrobras, parceira de longa data do Festival e do restauro do Cine Capitólio. A abertura, em um momento já histórico para a cidade, apresenta a raríssima obra cinematográfica de Meredith Monk, com as sessões de Ellis Island (1982) e Book of Days (1989), seus dois únicos filmes.

A mostra também exhibe sete obras marcantes em cópias 35mm, selecionadas a partir do precioso acervo da Cinemateca do MAM, no Rio de Janeiro. Entre os destaques, três adaptações de nomes incontornáveis da ruptura moderna da arte dos filmes, Orson Welles, Pier Paolo Pasolini e Rainer Werner Fassbinder. Todos construíram trajetórias radicais em momentos de tensionamento e revisões instigantes sobre as duas artes. As sessões de

Othello (1952), de Welles, têm um significado especial. É o ano do centenário desse realizador-farol da segunda metade do século vinte, que encarou o desafio de adaptar tragédias centrais de Shakespeare no momento em que se tornava o maldito mais procurado de Hollywood. Podemos pensar que o italiano Pasolini buscou um refúgio nas tragédias gregas no conturbado desfecho da década de 1960, mas sua releitura extremamente pessoal do texto de Eurípides em Medéia, a Felicidade do Amor (1969), na única participação da diva da ópera Maria Callas em longas-metagens, dá sequência às reflexões sobre o homem contemporâneo de suas obras anteriores. Autor de diversos textos, encenações e adaptações, transitando entre as duas artes com uma naturalidade impecável e um talento desenfreado, Fassbinder marca presença com o pouco visto A Encruzilhada das Bestas Humanas (1973), adaptação de um dramaturgo contemporâneo, Franz Xaver Kroetz, em um retrato visceral dos anos 1950 na Alemanha, quando o fantasma do nazismo acompanhava o surgimento de uma nova geração.

Ha outras exhibições imperdíveis de obras que estão fora de circulação dos cinemas porto-alegrenses há muito tempo: O filme-performance Terra dos Bravos (1986), concebido e realizado por Laurie Anderson, artista que abriu a décima quinta edição no Porto Alegre em Cena, em 2008, e a versão original da comédia musical cult A Gaiola das Loucas (1978), de Édouard Molinaro, adaptação do espetáculo de sucesso mundial de Jean Poiret. De brinde, duas preciosidades: as versões russas de obras-primas de Anton Tchekhov. A Gaiota (1972), dirigida por Yuli Karasik, e Tio Vânia (1971), de Andrei Konchalovsky. Mas atenção! Serão exibidas sem legendas - decidimos mostrá-las por se tratarem de cópias raras de adaptações fiéis ao texto original. Uma leitura anterior das peças certamente garantirá uma aventura cinematográfica singular.

E tem mais! Na Sala Multimídia (3º andar) acontece a mostra Cena Brasileira Contemporânea, com vídeos de grupos de Teatro e Dança brasileiros patrocinados pela Petrobras, comentados por professores das duas áreas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, diretores dos grupos, artistas e pesquisadores. Na programação, filmes de espetáculos e documentários sobre grupos icônicos da cena brasileira, como Cia Amazém, Cia Brasileira de Teatro, Grupo Galpão, Cia do Latão, Teatro da Verigem, Grupo Caixa do Elefante, Grupo Corpo e Teatro Oficina. A abertura contará com a presença de Sérgio de Carvalho, diretor da Cia do Latão, lançando o vídeo do espetáculo Ópera dos Vivos.

LEONARDO BOMFIM
Programador da Cinemateca Capitólio

Veja a programação completa em portogalegreemcena.com

A realização é uma parceria da Cinemateca Capitólio, Porto Alegre em Cena e Petrobras.

Curadoria: Leonardo Bomfim e Laura Backes
Apoio: Departamento de Arte Dramática/UFRGS.

PSICANALÍTICA EM CENA

O ciclo Psicanalítica em Cena, em sua quarta edição, reúne diretores e atores participantes do Porto Alegre em Cena com psicanalistas da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA). O diálogo que se dá após os espetáculos visa recolher impressões e experiências causadas pela obra em uma reflexão que possibilite acomodar (ou muitas vezes desacomodar) aquilo que foi o impacto de assistir. A mobilização das emoções e das ideias causadas por um espetáculo teatral sempre foi fonte para reflexões à psicanálise. A intimidade do ser humano, em suas dimensões individuais ou coletivas, é o que está em jogo, o que é posto em cena, aquilo que produz um impacto estético. A reflexão se abre e amplia com a participação do público. Os seguintes espetáculos integram a edição de 2015 do ciclo:

08 de setembro - Caesar
Teatro Renascença, 20h
Comentarista SSPA: Jair Knijnik

09 de setembro - A Aula Magna com Stalin
Goethe Institut - auditório, 20h
Comentarista SSPA: Cesar Brito

15 de setembro - Potestad
Sala Álvaro Moreyra, 18h
Comentarista SSPA: Neusa Lucion

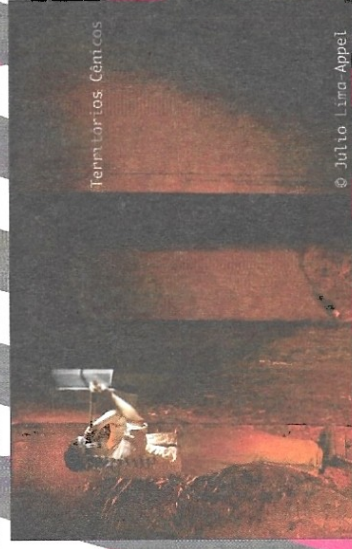
17 de setembro - Ricardo III
Teatro Bruno Kiefer, 18h
Comentarista SSPA: Ana Margareth Bassols

18 de setembro - Rei Lear
Teatro CHC Santa Casa, 21h
Comentarista SSPA: Angela Mynarski Plass

TERRITÓRIOS CÊNICOS EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DE JÚLIO LIMA-APPEL

Breve retrospectiva da produção fotográfica de Júlio Lima-Appel em diferentes territórios cênicos, tais como palco, bastidores, ensaios, etc.

CASA DE TEATRO
Rua Garibaldi 853
03 a 21 de setembro de 2015



Territórios Cênicos

© Júlio Lima Appel

Em 2015 o Itaú Cultural se deixa inspirar pela sensibilidade e pela criatividade da programação do Porto Alegre em Cena e - com o objetivo de gerar experiências transformadoras no mundo da arte e da cultura brasileiras - apóia as atividades da 22ª edição do festival internacional.

A ação está em consonância com os eventos da programação do instituto, que desde 2014 consolidou e reforçou seu envolvimento com as artes cênicas, ampliando a área de atuação e promovendo a reflexão de temas atuais no espaço cênico.

Entre as atividades estão o *Terça Tem Teatro* - série que semanalmente apresenta um espetáculo diferente ao público - e exposições como as do programa Ocupação, com Ballet Stagium (2012) e Sérgio Britto (2014). Neste ano ainda integrarão a programação mostras sobre o dramaturgo João das Neves e sobre a companhia de dança mineira Grupo Corpo. O programa Rumos Itaú Cultural reforça a atuação com o apoio à criação e a projetos de artes cênicas.

Atento às questões relacionadas à democratização do acesso e à participação crítica e ativa do público, o Itaú Cultural mantém parceria com o Festival de Dança de Joinville e com a Mostra Internacional de Teatro (MITsp).

Inaugurado em 1987, o Itaú Cultural tem sede em São Paulo e abriga uma diversidade de atividades, sempre gratuitas, de exposições a cursos, que ultrapassam a marca de 5 mil e contabilizam a frequência de mais de 6 milhões de pessoas.

As ações exploram diversas possibilidades, como o citado programa Rumos, que nos últimos 15 anos selecionou 1.130 artistas e em 2013 passou por um processo de renovação, apontando para novos caminhos no campo do fomento à produção artística e cultural brasileira. Em 2015 o instituto se prepara para a primeira mostra que reúne produções realizadas com base no recente modelo.

O Itaú Cultural mantém ainda uma enciclopédia virtual que contempla todas as áreas de expressão - uma obra de referência com 6 mil verbetes, 12 mil imagens e cerca de 13 milhões de acessos ao ano.

Desde 2011 o Itaú Cultural é gestor do Auditório Ibirapuera, onde promove semanalmente espetáculos - gratuitos ou com ingressos a preços populares - e mantém uma escola de música para jovens.

Itaú Cultural



RUMOS
Itaú Cultural

Processos criativos,
residências artísticas,
pesquisa, memória,
fomento e gestão.

Portões abertos as
inscrições para o
programa de apoio
à arte e à cultura
brasileiras.

rumositaucultural.org.br

Realização



Itaú
cultural

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



A VIDA É UM GRANDE DESFILE.

A Pompéia é uma das maiores redes de moda do sul do país. Mas agora você pode aproveitar nossos looks de qualquer lugar do Brasil.

Acesse lojaspompeia.com

e descubra por que com a Pompéia é fácil ser fashion.



**A PANVEL APOIA A CULTURA
PARA O BEM-ESTAR
NUNCA SAIR DE CENA.**

Panvel. Patrocinadora oficial
do Porto Alegre em Cena 2015.

PanVel
Você sempre bem

MEREDITH MONK & VOCAL ENSEMBLE: "THE SOUL'S MESSENGER"

(ESTADOS UNIDOS)

Theatro São Pedro

Dias 03 e 04 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

Para a abertura da 22ª edição do festival, um show único e de valor artístico inquestionável. Meredith Monk, compositora, coreógrafa e intérprete, uma das artistas americanas mais importantes de sua geração. Monk entusiasma o público com suas composições em diversos gêneros, revelando versatilidade musical e criatividade visual sem precedentes. Atualmente, celebra sua 50ª temporada de criação e performance, com espetáculos em que explora a voz como se fosse um instrumento, numa linguagem própria e muito peculiar - que desenvolveu ao longo de sua prolífica carreira.

A artista expande os limites da composição musical e cria intrincadas paisagens sonoras que acabam por desvendar sentimentos, energias e até mesmo memórias que a linguagem não é capaz de traduzir. Monk e sua prestigiada Vocal Ensemble oferecem, em quarto, um concerto apresentando sua singularidade como compositora e seu comprometimento com uma espécie de transformação espiritual através da música.

Ficha técnica

Composição, voz e teclado: Meredith Monk / Músicos: Katie Geissinger (voz), Allison Sniffin (voz e teclado) e Bohdan Hliah (instrumentos de sopro de madeira) / Iluminação: Noele Stollmack / Design de som: Lucas Indelicato / Produção: Peter Scislioli / Duração: 90min / Recomendação etária: livre

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA.

Foto: Julieta Cervantes

INTERNAZIONALE

Foto: P. Verbruggen

ATTENDS, ATTENDS, ATTENDS... (POUR MON PÈRE)

(BÉLGICA)

Teatro CHC Santa Casa

Dias 05 e 06 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

Ao longo dos anos, Jan Fabre - o renomado artista e coreógrafo belga - cria projetos para seus intérpretes favoritos, incluindo solos de dança e monólogos - ou uma mistura de ambos. Na primavera de 2014, concebeu um solo de dança para Cédric Charron, bailarino/intérprete excepcional, que tem tido papel visível no trabalho de Fabre há mais de uma década. Em "Attends, attends, attends... (pour mon père)", o filho tem uma troca imaginária de pensamentos com seu pai: pede a ele que se abra e recue até sua idade, voltando a ser criança e preparando-se para a morte. O filho revela-se uma espécie de barqueiro que prepara o pai para sua última passagem, um especialista na morte que a conhece como ninguém. Para esta performance, Jan Fabre inspirou-se na vida de Cédric Charron, com quem trabalha de perto desde "As long as the world needs a warrior's soul" (2000).

Ficha técnica

Texto, direção, coreografia: Jan Fabre / Intérpretação: Cédric Charron / Música: Tom Tiest / Dramaturgia: Miel Martens / Vídeo: Gertjan Blasino / Luz: Jan Fabre e Geert Van der Auwera / Figurinos: Jan Fabre e Andrea Kränzlin / Direção de produção: Ilka De Wilde / Co-produção: Festival Montpellier Danse / Companhia Troubadour / Jan Fabre / Produção de Turné Internacional: Aldo Miguel Grimpone, Rome / Duração: 60min / Recomendação etária: livre

GONZO CONFÉRENCE

(FRANÇA)

Sala Álvaro Moreyra (CMC)

Dias 11, 12 e 13 - 18h

Ingresso: R\$ 60 - R\$ 30 (promocional)

Criado em abril de 2007, durante o festival "We Want Rock'n'Roll", o espetáculo de Fanny de Chailié aborda o Gonzo Journalism que nascia da cena rock americana nos anos 1970.

Desprezando as regras de distanciamento objetivo, Lester Bangs - símbolo absoluto da liberdade de expressão e da contra-cultura, também conhecido como o santo beatnik da crítica - engajava sua própria vida ao estilo que descrevia. Tendo passado para a cena

coreográfica e teatral, Chailié - que teve sua própria banda de rock na juventude - inventa uma forma híbrida que dissocia a performance corporal e o desenvolvimento de um discurso. É dentro desse espaço de atenção fragmentada que são dadas a compreender as reverberações de um fenômeno que foi, antes de qualquer coisa, musical, como se fosse preciso costurar essas hesitações de si mesmo com as hesitações das formas e de seus traços, para acessar mais intensamente a essência e os sentidos.

O público participa da encenação estando, durante a representação, de pé e acompanhando as cenas.

Ficha técnica

Concepção e direção: Fanny de Chailié / Performance:

Christine Bombal / Iluminação: Philippe Bouttier /

Produção: Isabelle Ellul / Duração: 40min /

Recomendação etária: 12 anos

INSTITUT
FRANÇAIS

avec le soutien de l'Institut Français dans le cadre du programme TransARTE

Initié par l'Institut français, le programme TransARTE favorise la circulation et la promotion des formes de création nées de l'hybridation des processus et des disciplines artistiques, qui élargissent aujourd'hui les frontières du contemporain.

Conçu comme un label, ce programme innovant a été lancé en 2012 en Europe et en Amérique Latine et se développe désormais avec de nombreux partenaires à travers le monde.

www.institutfrancais.com


foto: divulgação

MARX IN SOHO

(URUGUAI)

Teatro Renascença (CMC)

Dias 11 e 12 - 20h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

A peça de Howard Zinn, dramaturgo americano, traz Marx aos tempos atuais. Recheado de ironias e indignação, conjectura sobre todos os absurdos ditos em seu nome. Marx discute sobre seus pensamentos mais simples e que nutrem suas teorias econômicas mais complexas, não deixando de fora sua própria história, chela de percalços, inclusive seu amor pela esposa Jenny. A montagem dirigida por Juan Toci é uma obra de resgate histórico, que trata com humor algumas verdades sobre injustiças sociais, a ambição desmedida do capitalismo e a destruição sistemática de nosso planeta, principalmente sobre a cequeira de quem detém o poder.

O ator uruguaio Cesar Troncoso é uma unanimidade, tanto em seu país quanto na Argentina e aqui no Brasil. Esteve muitas vezes participando do Porto Alegre em Cena e, este ano, retorna na pele de Karl Marx, papel que desempenha com maestria.

Ficha técnica

Direção e tradução: Juan Toci / Autor: Howard Zinn / Elenco: Cesar

Troncoso / Iluminação, cenografia e figurino: Laura Leifert / "Marx in

SoHo by Howard Zinn © Howard Zinn Revocable Trust" / Duração:

65min / Recomendação etária: 13 anos

**Tem sempre uma Panvel
pertinho de você.
É só escolher o seu
jeito de comprar.**



Sempre que você precisar, a Panvel está lá.

PanVel
farmácias

OLEANNA

Theatro São Pedro
dias 07 e 08 - 2h
Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

A CiaTeatro Epigenia, que busca colocar em cena toda a transgressão do trabalho de ator e procura aperfeiçoar a performance priorizando trabalhos autorais e testando linguagens variadas para cada espetáculo já há 15 anos, nos apresenta "Oleanna", primeira peça da Trilogia Mamet. Com direção de Gustavo Paso, a encenação incentiva a reflexão da plateia, ao abordar temáticas como o assédio - espécie de estupro de natureza emocional e intelectual - que permeia a vida e as relações de qualquer pessoa. Independente de raça, nível social ou educacional, bem como o descontrole emocional, a derrota da razão arrogante e a consequente incomunicabilidade irreversível causada pelos desgastes nas relações humanas e o que há de mais conflitante em nossa sociedade: o politicamente correto. Um texto primoroso e cruel.

Ficha técnica:

Direção: Gustavo Paso / Autor: David Mamet / Tradução: Marcos Daud / Adaptação: Marcos Daud, Gustavo Paso e Marcos Breda / Elenco: Luciana Fávoro e Marcos Breda / Trilha sonora: André Poyart / Iluminação: Paulo Cesar Medeiros / Cenografia: Teca Fichinski e Gustavo Paso / Figurino: Jo Resende / Duração: 75min / Recomendação etária: 16 anos

A AULA MAGNA COM STÁLIN

Goethe Institut - Auditório

dias 09 e 10 - 20h

Ingresso: R\$ 60 - R\$ 30 (promocional)

O espetáculo, com texto do premiado romancista e dramaturgo britânico David Pownall, é uma tragicomédia dividida em dois atos, em que a diferença de tonalidade é acentuada, destacando toda a dramaticidade no primeiro ato e a comédia no segundo. Ambientada no inverno russo, a encenação dirigida por William Pereira ocorre às voltas de cálices de vodka e um grande plano de cauda num salão do Kremlin. Com linguagem realista, a caracterização dos atores aproxima as figuras históricas retratadas: Stálin, Zhdanov, Prokofiev e Shostakovich, que discutem sobre os rumos da arte, as ligações entre arte e política, engajamento, militância e a individualidade do artista confrontada com os deveres de Estado.

Ficha técnica

Direção, cenografia e trilha sonora: William Pereira / Texto: David Pownall / Tradução: William Pereira / Elenco: Jairo Mattos, Luiz Damasceno, Carlos Palma e Felipe Folgosi / Composições Musicais: Miguel Bramante / Figurino: Fábio Namatame / Iluminação: Caetano Vilela / Direção de palco: Domingos Varela / Camareiro e contranegra: João Carvalho / Operação de luz: Marcelo Tosta / Operação de som: William Pereira / Produção: William Pereira e Flávia Furtado / Duração: 135min (com um intervalo de 15min) / Recomendação etária: 16 anos

A MENINA AINDA DANÇA BABY DO BRASIL

Auditório Araújo Vianna

Dia 14 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

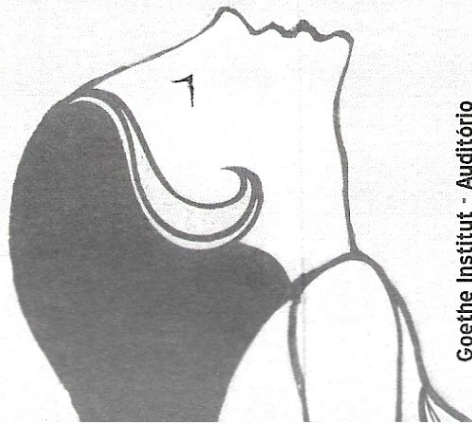
A maravilhosa cantora Baby do Brasil traz os sucessos de sua vasta e criativa carreira, que completa 40 anos, ao Porto Alegre em Cena. O show, intitulado "A menina ainda dança", é uma viagem musical pela trajetória de Baby e conta com a direção musical de seu filho Pedro Baby, que acompanha a mãe no palco e é responsável pelos elogeados arranjos, além da escalção da banda e escolha do repertório. No palco, hits obrigatórios da carreira de Baby, como "Todo dia dia de índio", "Cômica" e "Menino do Rio", e os sucessos dos Novos Balanos, um dos grupos mais inovadores da história da música brasileira, como "A Menina Dança", "Acabou Chorare", "Mistério do Planeta" e "Tirando Tricando".

Ficha técnica

Direção: Paula Lavigne e Fernando Young / Direção artística e musical: Pedro Baby / Interpretação: Baby do Brasil / Músicos: Pedro Baby (guitarra), Roberto Aguiar De Oliveira (bateria), Renato Da Cunha Pereira (bateria), Antônio Edvan Da Silva (percussão), Pedro Mils Miltman (teclados), Ricardo Fernandes Guerra (percussão), Carlos Darci Rezende De Seixas (trombone) e Marco Viégas Lopes (trompete) / Técnico de luz: Gabriel De Almeida Tassin / Técnico de som: Sérgio Peres Felipe (monitor) e Antônio Mikani (BA) / Duração: 100min / Recomendação etária: 18 anos

BADI ASSAD

25 ANOS DE CARREIRA
(SP)



Goethe Institut - Auditório

dia 20 - 20h

Ingresso: R\$ 40 - R\$ 20 (promocional)

Badi Assad, em seus 25 anos de carreira internacional como cantora, compositora e violonista, destaca-se como criadora de um estilo peculiar com sua voz e violão, elementos fundamentais de sua música. Envolvida em sua proposta artística, Badi encanta o público com intensas interpretações. Com o prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) de melhor compositora em 2012, comemora a longa e recheada trajetória com uma seleção de suas canções mais significativas para apresentar neste show memorável.

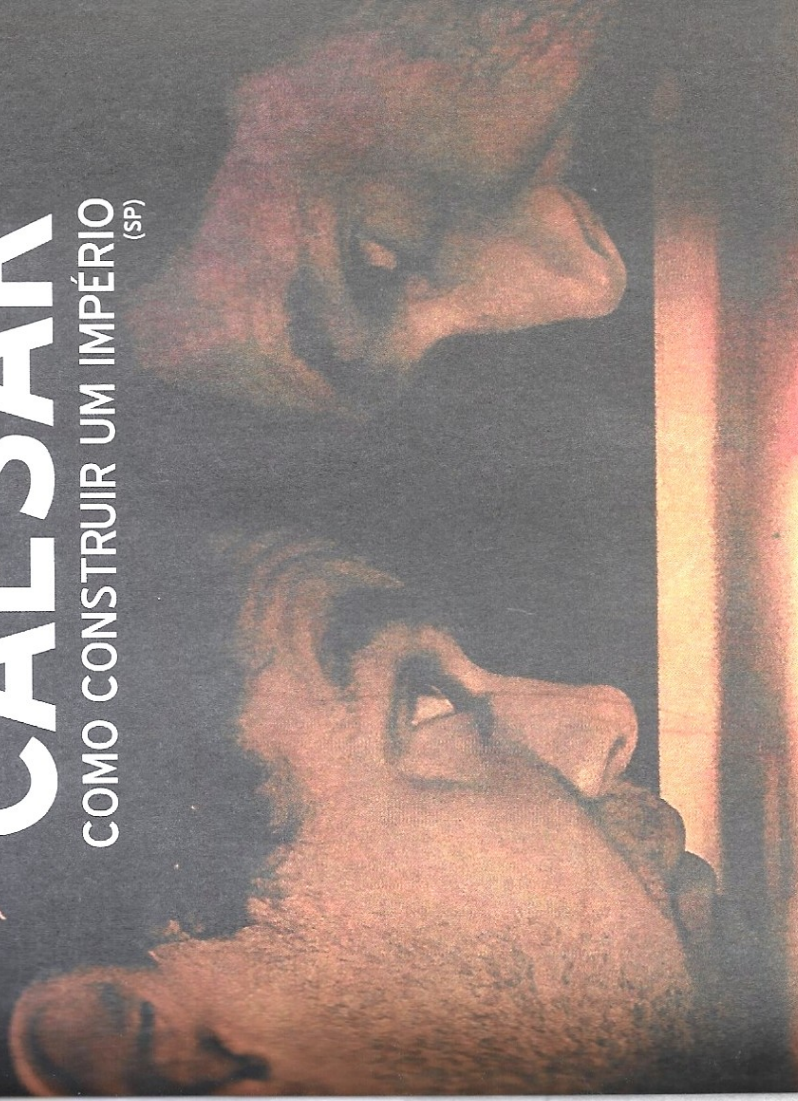
Ficha técnica

Interpretação: Badi Assad / Iluminação: Silvestre Junio / Técnico de som: Batata / Produção: DG Produções
Duração: 60min / Recomendação etária: 12 anos

PARCEIRA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA.

CAESAR

COMO CONSTRUIR UM IMPÉRIO
(SP)



A novíssima montagem do premiado diretor Roberto Alvim, com Caco Ciocler e Carmo Dalla Vecchia, é uma adaptação da obra Julius Caesar de William Shakespeare, uma tragédia épica que aborda as ambiguidades e sutilezas que envolvem o jogo político, retratando a conspiração contra o governante romano, seu assassinato e suas terríveis consequências. Os dois atores transitam por todos os personagens da peça, em um procedimento cênico que evidencia a ideia de como são cambiais os discursos em política, mudando de acordo com os interesses em jogo. A música, elemento estrutural no espetáculo, confere outras possibilidades de potência à palavra, tratando-se de uma espécie de ópera minimalista composta e executada ao vivo pelo filósofo Vladimir Safatle, enquanto a iluminação cria distintas atmosferas, sempre capriculares, aludindo à escuridão que permeia as conspirações.

Teatro Renascença (CMC)

dias 08, 09 e 10 - 20h

Ingresso: R\$ 60 - R\$ 30 (promocional)

Ficha técnica:

Adaptação e Direção: Roberto Alvim / Texto: William Shakespeare / Elenco: Caco Ciocler e Carmo Dalla Vecchia / Composição e execução ao vivo da trilha sonora original: Vladimir Safatle / Assistência de direção: Juliana Galdino / Cenografia e iluminação: Roberto Alvim / Figurino: João Pimenta / Projeto gráfico: Felipe Uchida / Fotos e vídeos: Carmo de La Vecchia Laerte Késsimos e Leekyung Kim / Direção técnica e operação: Vinícius Tardelli / Cenotecnia: Diego Dac e Saulo Santos / Aderços: Rodrigo Ferraz / Coordenação de palco: José Renato Fomer / Visagismo: Alex (Salo Pira) / Produção: Gelatina Cultural / Direção de produção: Ricardo Grasson e Cleo de Andrade / Assistência de produção: Vivian Vineyard, Felipe Costa e Yve Souza / Assessoria de imprensa: Frederico de Paula (Nossa Senhora da Pauta) / Realização: Club Noir / Duração: 60min / Recomendação etária: 16 anos

A LUA

(PE)

Teatro do SESC

dias 12 e 13 - 17h

Ingresso: R\$ 60 - R\$ 30 (promocional)

Dirigida por José Manoel Sobrinho, a peça infantil do Grupo Mambembe, de Pernambuco, conta a história de amor do índio Payá, pela bela índia Colón, toda permeada pelas canções compostas por João Falcão, que são executadas ao vivo.

"Como a lua" propõe a construção de um lugar onde é permitido brincar, sorrir, participar, sem furtar-se ao livre exercício do apuro estético. Um mergulho no universo da alma brasileira, sua gente, sua cultura, sem abrir mão de tratar de temas contudentes, como morte, amor, desamor, saudade e solidão. Para jovens de todas as idades brincarem e se encantarem.

Ficha técnica

Dirigência: José Manoel Sobrinho / Autor: Vladimir Capella / Elenco: Luiz Veloso, Kamila Souza, Geysa Barriavento, Marinho Falcão, Pascoal Filizola, Samuel Lira, Sandra Rino e Tiago Gondim / Trilha sonora: João Falcão, André Filho e Alan Sales / Desenho de luz: Luciana Raposo / Operação de luz: Rodrigo Oliveira / Cenografia e figurinos: Cláudio Lira / Direção musical, arranjos e preparação vocal: Samuel Lira / Fotografia: Laryssa Moura / Produtor executivo: Elias Vilar / Realização: Mambembe Produções Artísticas / Duração: 60min / Recomendação etária: 07 anos

Foto: Marcia Macchiavelli

Foto: Vitor Chaves

CONTRAÇÕES

(SP)

Theatro São Pedro
dias 14 e 15 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

A montagem do Grupo 3 de Teatro para o texto do britânico Mike Bartlett - considerado um dos mais expressivos autores contemporâneos de teatro - aborda com sensibilidade a opressiva relação de poder e assédio moral entre chefe e funcionária, interpretadas por Débora Falabella e Yara de Novaes. Glorando em torno do paradoxo homem versus padrões de conduta social, o espetáculo dirigido por Grace Passô, carrega uma espécie de humor refinado e sombrio, além de uma temática que causa grande identificação com o público. Considerada um sucesso incontestável, a peça apanhou vários prêmios dentre eles, melhor atriz pela APCA, dividido entre as duas atrizes por suas brilhantes interpretações, além de ótimas críticas da Revista Veja e Jornal O Globo.

Ficha técnica

Dirigência: Grace Passô / Autor: Mike Bartlett / Tradução: Silvia Gomez / Elenco: Débora Falabella e Yara de Novaes / Trilha sonora: Dr. Morris / Cenografia e figurino: André Cortez / Iluminação: Alessandra Domingues / Direção de Produção: Gabriel Paiva / Produção executiva: Heloise Andersen / Coordenação de projetos: Luana Goryão / Um espetáculo do Grupo 3 de Teatro / Duração: 80min / Recomendação etária: 14 anos

DANCÊ

TULIPA RUIZ (SP)

Auditorio Araújo Vianna

Dia 09 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

Lançando o seu terceiro disco, intitulado "Dancê", a performática Tulipa Ruiz

apresenta-se pela segunda vez no Porto Alegre em Cena, acompanhada de sua afiadíssima banda. Dona de uma voz

impressionante e com uma presença de palco única, Tulipa reforça o caráter urbano de suas canções, mostrando-se mais dançante e

descomplicada. "Dancê" reflete a essência bem-humorada da cantora, que envolve

completamente a plateia com seus agudos característicos, versos sagazes e uma atuação arrebatadora.

Ficha técnica

Coordenação geral: Heloise Aldar / Produção musical: Gustavo Ruiz / Músicos: Tulipa Ruiz (voz), Gustavo Ruiz (guitarra), Luiz Chagas (guitarra), Márcio Arentes (baixo), Caio Lopes (bateria), Odriel Machado (trombone) e Amílcar Rodrigues (flugelhorn e trompete) / Arranjos de Metais: Márcio Arentes e Jacques Mathias / Iluminação: Marco Clerone (franja) / Técnico de som: Vitor Paranhos (PA) e Rodolfo Yacoya (monitor) / Roadie: Rafael Fuzaro / Produção técnica: Willian da Costa / Produção: Marl Tabisa / Figurino: Bibi Barcellos / Assessoria de imprensa: Pedro Henrique França / Duração: 90min / Recomendação etária: livre

foto: Rodrigo Schmidt

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA.

FRIDA Y DIEGO (SP)

Theatro São Pedro
dia 05 às 21h - dia 06 às 18h
Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

Em peça inédita, a dramaturga Maria Adelaide Amaral traz à cena a conturbada relação dos fascinantes artistas plásticos mexicanos Frida Kahlo e Diego Rivera.

Interpretados com maestria por Leona Cavalli e José Rubens Chichá, com elogiada direção de Eduardo Figueiredo, o espetáculo aborda a complexa relação desse casal de personalidades fortes e conflitantes convicções artísticas e políticas, que conseguia elevar sua arte e ganhar reconhecimento mundial através de suas intrigantes obras, principalmente durante a década de 1930. A montagem, recheada de conflitos, poesia e humor, revela a reconciliação dos dois, após uma traumática separação, com todos os dramas e rupturas de uma relação apaixonada, de liberdade e amor incondicional.

Ficha técnica:

Direção: Eduardo Figueiredo / Texto: Maria Adelaide Amaral / Elenco: Leona Cavalli e José Rubens Chichá / Direção musical e trilha: Guigui Streeter e Matias Capovilla / Músicos: Wilson Felloso (acordeão) e Mauro Domenech (baixo acústico) / Direção de arte - cenografia, figurinos e adereços: Márcio Vinctus / Viságismo: Anderson Bueno / Desenho de luz: Guilherme Bonifatti / Assistência de direção: Alex Bartelli / Direção de movimento: Renata Brás / Estágio de direção: Eric Mourão / Projeto de vídeo e projeções: Jonas Gótielo / Produção executiva: Ton Miranda / Gerente de produção: Bia Izar / Direção de produção: Márcio Machado / Realização e produção: manhas & manhas eventos / Duração: 90min / Recomendação etária: 14 anos

GALILEU GALILEI

(SP)

Theatro São Pedro

dias 10, 11 e 12 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

Depois do sucesso de "A alma boa de Setsuan", vista por 220 mil pessoas em dois anos e meio em cartaz, Denise Fraga mergulha em outra obra de Bertolt Brecht: "Galileu Galilei" e convida a diretora Cibele Forjaz para dirigir o projeto. Na trama, o cientista Galileu, interpretado por Denise, passa a defender e propagar a ideia de que o Sol é o centro do Universo e a Terra se move e gira em torno dele, enfrentando o posicionamento contrário da Igreja. Na Itália do século XVII, o apaixonado estudioso torna-se uma ameaça a quem não aceita os fatos e cai nas garras da Santa Inquisição. Perseguido, processado duas vezes e ameaçado de tortura, é obrigado a negar suas ideias publicamente. Somente em 1992, mais de três séculos após a sua morte, a Igreja reviu o processo da Inquisição e decidiu pela sua absolvição. Em Galileu Galilei, Brecht coloca em xeque o herói, seu significado social, a discursível necessidade de sua existência numa sociedade que compromete sua liberdade em seus inevitáveis jogos de poder. Com isso, chama toda a plateia para compartilhar de sua questão.

Ficha técnica
 Direção: Cibele Forjaz / Autor: Bertolt Brecht / Dramaturgia: Christine Röhrig, Cibele Forjaz, Denise Fraga e Marietela Chelala / Elenco: Denise Fraga, Ary França, Daniel Warren, Lúcia Romano, Theo Werneck, Marietela Chelala, Vanderlei Bernardino, Jackie Obrigon, Luis Marmora e Sílvio Restiffe / Trilha sonora: Lincoln Antônio e Theo Werneck / Cenografia: Márcio Medina / Figurinos: Marina Reis / Iluminação: Wagner Antônio / Visagismo: Simone Batista / Direção de Produção: José Maria / Realização: NIA Teatro. Duração: 140min / Recomendação etária: 12 anos

foto: João Caldas Filho

GUIOMAR, A FILHA DA MÃE

(PE)

Teatro do SESC

dias 14 e 15 - 19h

Ingresso: R\$ 60 - R\$ 30 (promocional)

A encenação do texto inédito - escrito em cordel pela parailbana Lourdes Ramalho especialmente para a maravilhosa atriz pernambucana Augusta Ferraz - traz duas personalidades das artes cênicas brasileiras. Em cena, a personagem Guiomar carrega toda a memória nacional, arrastando a vida em sua canoça de ferro e desafiando pelas ruas um rol fantástico de tipos, numa tentativa de dar sua versão de como fez-se a história do Brasil. Misturando tons góticos de humor e drama, a personagem revela a história que não é contada do nosso país mesclada as suas próprias memórias, as idiossincrasias brasileiras e seus próprios delírios são matéria para reflexão e até mesmo para o riso da plateia

Ficha técnica:

Direção: Moncho Rodrigues e Augusta Ferraz / Autor: Lourdes Ramalho / Dramaturgia cênica: Moncho Rodrigues / Atuação: desenho de luz: adelecos; pesquisa musical e administração: Augusta Ferraz / Figurino: Marcos Pinto / Assistência de produção e palco: fotografia: filmagens: Alcides Ferraz / Montagem e execução de iluminação: João Guilherme de Paula / Realização: Grupo Pharkas Serthamejazz, Augusta Ferraz / Duração: 70min / Recomendação etária: livre

KRUM

(PR/RJ)

Theatro São Pedro
Dias 18 e 19 às 21h - dia 20 às 18h
Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

"O fim está no começo e, no entanto, continua-se". As palavras de Beckett descrevem com perfeição o princípio estrutural de "Krum", do dramaturgo israelense Hanoth Levin, encenada pela primeira vez no Brasil pela Companhia Brasileira de Teatro, de Curitiba. Dirigida por Márcio Abreu, a montagem que vem ao Em Cena é uma parceria entre a talentosa atriz Renata Sorrah e a companhia, depois do sucesso de "Esta Criança", de Joël Pommerat, que esteve na programação do festival em 2013.

Articulado em torno de questões existenciais, o espetáculo apresenta o reencontro do recém-chegado Krum com os curiosos habitantes de seu mundo: sua mãe, seus amigos, a antiga namorada e os vizinhos. Breves episódios de suas vidas desenrolam-se diante dos espectadores, que são instados a identificar-se com a perspectiva distanciada e irônica de Krum.

Ficha técnica

Direção: Márcio Abreu / Texto: Hanoth Levin / Elenco: Cris Larin, Danilo Grancheia, Edson Rocha, Grace Passó, Inez Viana, Ranieri Gonzalez, Renata Sorrah, Rodrigo Boizan / Adaptação: Márcio Abreu e Nadja Nêira / Assistência de direção e iluminação: Nadja Nêira / Cenário: Fernando Marés / Trilha e efeitos sonoros: Felipe Stornio / Figurino: Ticiane Passos / Direção de movimento: Marcia Rubin / Direção de produção: Cássia Damasceno e Fátima Barros / Programação visual: Fábio Arruda e Rodrigo Bleque - Cubículo / Produção executiva: Isadora Flores / Assistência de cenografia e direção de cena: Eloy Machado / Produção e realização: Renata Sorrah e Companhia Brasileira de Teatro Produções / Duração: 110min / Recomendação etária: 16 anos

PATROCÍNIO



BR PETROBRAS

Patrocinio de Manutenção da
companhia brasileira de Teatro

APOIO



MORTAL LOUCURA

CANÇÕES DO BRASIL / ZÉ MIGUEL
WISNIK, LÍVIA E ARTHUR NESTROVSKI
(SP)

Auditorio Araújo Vianna

dia 07 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

O show explora os velos poéticos que fazem do repertório da canção popular brasileira uma gaia ciência, isto é, uma educação sentimental que aborda com aguda sabedoria e humor os enigmas da vida e da morte, a plenitude e a melancolia, o gozo e a dor, o amor, o instante, a beleza, a velhice, entre tantas outras coisas. As relações entre densidade e leveza, bem como os cruzamentos do erudito com o popular, são a matéria dessas canções postas em diálogo por José Miguel Wisnik, Lívia e Arthur Nestrovski, com a luxuosa participação de Swami Jr. e Sérgio Reza. Lívia Nestrovski é uma cantora que se constitui numa das mais expressivas revelações recentes da música brasileira. Ao

lado de autores clássicos da canção brasileira e de uma surpreendente ponte com o lied romântico, são apresentadas obras de compositores da cena paulista, como Argo Barnabé, Luiz Tatit e Arnaldo Antunes, além dos próprios Wisnik e Nestrovski.

Ficha técnica:

Direção: Arthur Nestrovski e Zé Miguel Wisnik / Músicos: Zé Miguel Wisnik (voz e piano), Arthur Nestrovski (violão), Lívia Nestrovski, Sérgio Reza (bateria) e Swami Jr. (baixo e violão de sete) / Roadie: Fábio Jenezi / Técnico de som: Renato Coppol / Produção: CIRCUS produções, Sandra Lacerda e Guto Ruocco / Duração: 80min / Recomendação etária: livre

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA

MUSICAPOESIA

ADRIANA CALCANHOTTO E CID CAMPOS (RJ)



Audatório Araújo Vianna
dia 12 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

Adriana Calcanhotto e Cid Campos, uma dupla que há anos mantêm um diálogo musical bastante profícuo, apresentam em Porto Alegre o show "Musicapoesia". Adriana e Cid, acostumados a interagir na obra um do outro em discos, gravações, shows e performances, estarão apresentando algumas de suas composições voltadas à musicalização de poesia, que vão do "nonsense" de Lewis Carroll e Edward Lear e do pós-simbolismo inovador do baiano Pedro Kilkerry, ousando poéticas radicais como o concretismo de Décio Pignatari, Augusto e Haroldo de Campos, até as mais novas contribuições da geração de Antonio Cicero e Arnaldo Antunes. Especialmente para a apresentação do Em Cena, a dupla está criando surpresas a partir de seus laptops e convidou o poeta Omar Salomão para intervenção plástica e cênica durante o espetáculo.

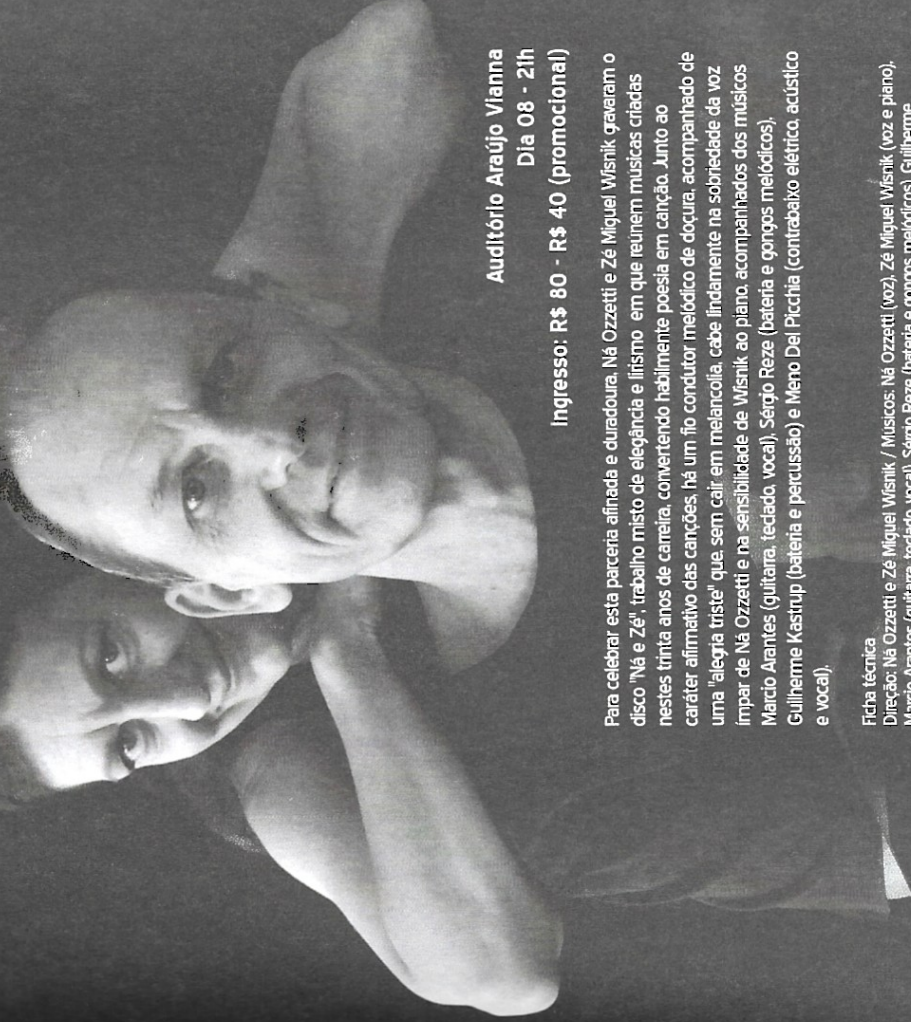
Ficha técnica

Direção: Adriana Calcanhotto e Cid Campos /
Músicos-poetas-performers: Adriana Calcanhotto, Cid Campos e Omar Salomão / Técnico de som: Daniel Negrão de Carvalho / Iluminação: Jonas Martins da Vila Cabo Verde /
Direção de palco: Jorge Luiz Pereira Ribeiro / Produção: Joannia Jourdan / Duração: 75min / Recomendação etária: livre

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA.

NÁ E ZÉ

NÁ OZZETTI E ZÉ MIGUEL WISNIK (SP)



Audatório Araújo Vianna

Dia 08 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

Para celebrar esta parceria afinada e duradoura, Ná Ozzetti e Zé Miguel Wisnik gravaram o disco "Ná e Zé", trabalho misto de elegância e lirismo em que reúnem músicas criadas nestes trinta anos de parceria, convertendo habilmente poesia em canção. Junto ao caráter afirmativo das canções, há um fio condutor melódico de doçura, acompanhado de uma "alegria triste" que sem cair em melancolia, cabe lindamente na sobriedade da voz de Ná Ozzetti e na sensibilidade de Wisnik ao piano, acompanhados dos músicos Márcio Antes (guitarra, teclado, vocal), Sérgio Reze (bateria e gongos melódicos), Guilherme Kastrop (bateria e percussão) e Mero Del Picchia (contrabaixo elétrico, acústico e vocal).

Ficha técnica

Direção: Ná Ozzetti e Zé Miguel Wisnik / Músicos: Ná Ozzetti (voz), Zé Miguel Wisnik (voz e piano), Márcio Antes (guitarra, teclado, vocal), Sérgio Reze (bateria e gongos melódicos), Guilherme Kastrop (bateria e percussão) e Mero Del Picchia (contrabaixo elétrico acústico e vocal) / Roadie: Fábio Jenei / Técnicos som: Renato Coppoli (monitor) e Gustavo Lenza (PA) / Iluminação: Alessandra Domingues / Figurino: Ná Ozzetti / Calo da Rocha / Produção Musical do CD e Direção Musical do Show: Márcio Antes / Produção: CIRCUS produções Sandra Lacerda e Guto Ruocco / Duração: 100min / Recomendação etária: livre

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA.

foto: adriana calcanhotto: Guto Costa / foto cid campos: Luciano Pessoa

POTESTAD

(SP)

Sala Alvaro Moreyra (CMC)

Dias 15, 16 e 17 - 18h

Ingresso: R\$ 60 - R\$ 30 (promocional)

A encenação de Pedro Mantovani para o texto do renomado dramaturgo latino-americano Pavlovsky, escrito poucos anos depois do fim da ditadura civil-militar argentina (1984/85), aborda o rapto de crianças pelo governo durante o período do regime de exceção e traz como tema central a mentalidade parafascista do cúmplice civil que perdeu seu butim de guerra durante a abertura, mas permaneceu livre, sem admitir seus crimes nem mesmo para si. Do ponto de vista artístico e estético, "Potestad" propõe uma narrativa inovadora, claramente fundada nas práticas psicodramatistas do autor, que aos poucos desvenda as diversas camadas que soterram o personagem, permitindo uma rara análise em que o ser humano contemporâneo revela-se em toda a sua potência. A montagem ainda rompe a relação tradicional palco-plataea, colocando o público como cúmplice de comportamentos assustadores.

Ficha técnica

Direção e trilha sonora: Pedro Mantovani / Texto: Eduardo Pavlovsky / Tradução: Betch Kleinmann / Elenco: Ceiso Flateschi e Laura Brauer / Iluminação: Wagner Freire / Cenografia e figurino: Sylvia Moreira / Duração: 60min / Recomendação etária: 16 anos

REI LEAR

(PE)

Teatro CHC Santa Casa

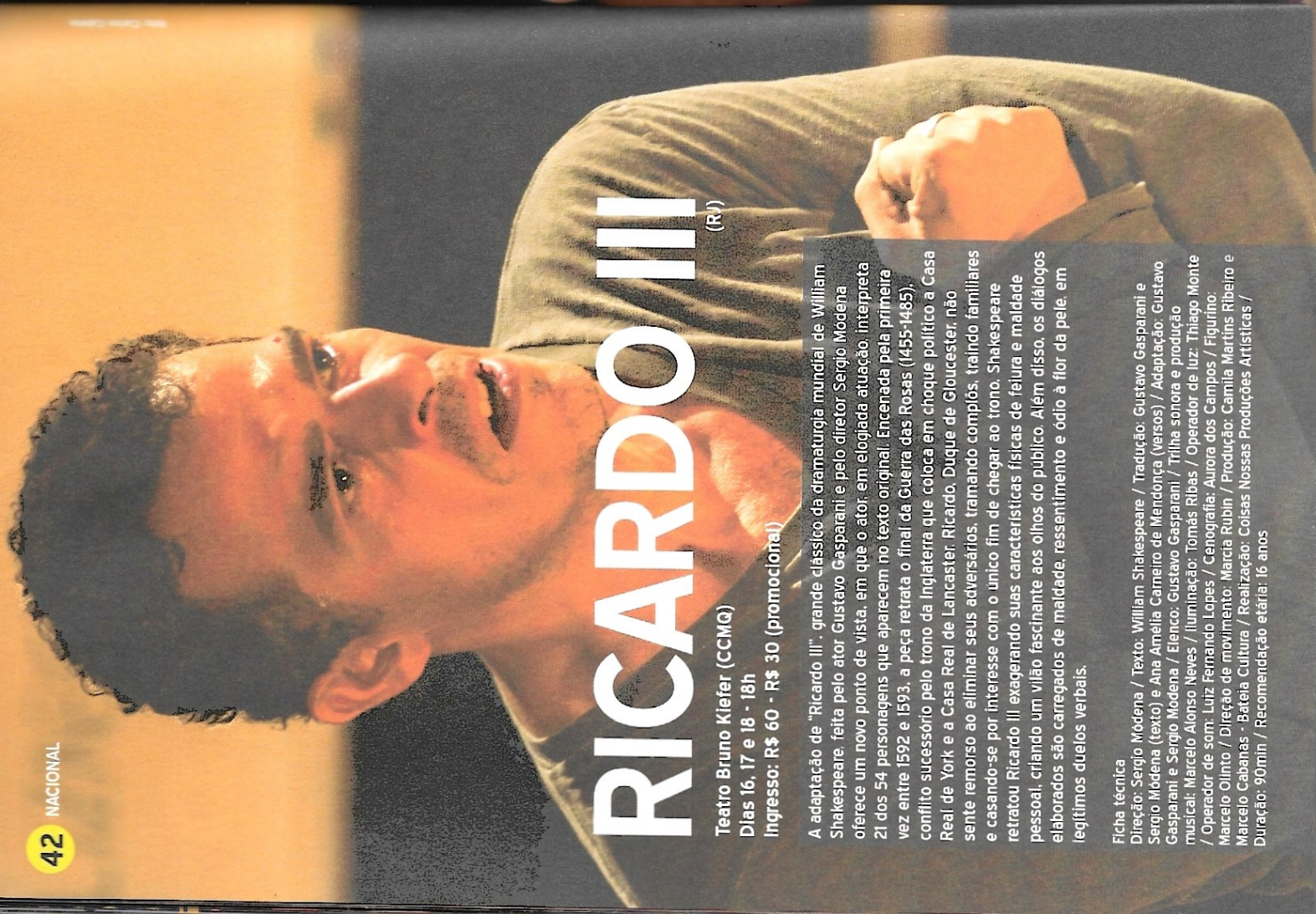
Dias 17, 18 e 19 - 21h

Ingresso: R\$ 60 - R\$ 30 (promocional)

A montagem dirigida por Moacir Chaves - diretor com mais de 25 anos de carreira e 40 espetáculos no currículo - para a obra-prima trágica de William Shakespeare, é encenada com apenas três atrizes: Paula de Renor, Sandra Possani e Bruna Castiel, vivendo dezenas de personagens. A trilha sonora executada ao vivo marca um encontro entre a música eletrônica e a música popular nesta trama que discute sobre o monarca da Bretanha que, ao chegar à velhice, vê-se obrigado a dividir o reino entre as três filhas para garantir a sua sucessão. O texto, que foi escrito em 1606, trata de questões que continuam muito atuais: como se constroem as estruturas de poder, injustiças sociais e o tratamento ao idoso e a mulher. Rei Lear ganhou os prêmios APACEPE de Teatro e Dança aos melhores de 2014 em Pernambuco, nas categorias melhor espetáculo, cenário, direção e atriz.

Ficha técnica

Direção: Moacir Chaves / Texto: William Shakespeare / Tradução: Domínio Público / Elenco: Bruna Castiel, Paula de Renor e Sandra Possani / Trilha sonora e execução ao vivo: Tomás Brandão e Miguel Mendes / Iluminação e operação de luz: Aurélio de Simoni / Cenografia: Fernando Mello da Costa / Figurino: Chris Garindo / Preparação vocal: Luciano Brito - Acordes Escola de Música / Produção executiva: Elias Viar / Produção geral: Paula de Renor / Realização: Remo Produções Artísticas / Duração: 90min / Recomendação etária: 14 anos



RICARDO III

(RJ)

Teatro Bruno Kieffer (CCMQ)

Dias 16, 17 e 18 - 18h

Ingresso: R\$ 60 - R\$ 30 (promocional)

A adaptação de "Ricardo III", grande clássico da dramaturgia mundial de William Shakespeare, feita pelo ator Gustavo Gasparini e pelo diretor Sérgio Modena oferece um novo ponto de vista, em que o ator, em elogiada atuação, interpreta 21 dos 54 personagens que aparecem no texto original. Encenada pela primeira vez entre 1592 e 1593, a peça retrata o final da Guerra das Rosas (1455-1485), conflito sucessório pelo trono da Inglaterra que coloca em choque político a Casa Real de York e a Casa Real de Lancaster. Ricardo, Duque de Gloucester, não sente remorso ao eliminar seus adversários, tramando complôs, traindo familiares e casando-se por interesse com o único fim de chegar ao trono. Shakespeare retratou Ricardo III exagerando suas características físicas de fúria e maldade pessoal, criando um vilão fascinante aos olhos do público. Além disso, os diálogos elaborados são carregados de maldade, ressentimento e ódio à flor da pele, em legítimos duelos verbais.

Ficha técnica

Direção: Sérgio Modena / **Texto:** William Shakespeare / **Tradução:** Gustavo Gasparini e Sérgio Modena (texto) e Ana Amélia Carneiro de Mendonça (versos) / **Adaptação:** Gustavo Gasparini e Sérgio Modena / **Elenco:** Gustavo Gasparini / Trilha sonora e produção musical: Marcelo Alonso Neves / **Iluminação:** Tomás Ribas / **Operador de luz:** Thiago Monte / **Operador de som:** Luiz Fernando Lopes / **Cenografia:** Aurora dos Campos / **Figurino:** Marcelo Olinto / **Direção de movimento:** Marcia Rubin / **Produção:** Camila Martins Ribeiro e Marcelo Cabanas - Bateria Cultura / **Realização:** Coisas Nossas Produções Artísticas / **Duração:** 90min / **Recomendação etária:** 16 anos

TUDO ESCLARECIDO ZÉLIA DUNCAN CANTA ITAMAR ASSUMPÇÃO (SP)



Auditório Araújo Vianna

Dia 16 - 21h

Ingresso: R\$ 80 - R\$ 40 (promocional)

O novo show de Zélia Duncan fala de amor. Numa viagem noite adentro, as músicas revelam diferentes estágios de uma relação amorosa: encontro, desencontro, clima, loucura, separação e paixão. Sim e não, luz e sombra, costumam a malha das patologias do amor, comum a todos nós, numa história na qual se espera que, ao amanhecer, esteja tudo esclarecido.

Zélia brinda-nos com canções de seu álbum em homenagem a Itamar Assumpção. "Zélia Duncan canta Itamar Assumpção - Tudo Esclarecido", lançado também em vinil, em 2015. Todas as músicas são de autoria do compositor. Ícone do movimento de vanguarda paulista dos anos 1980, sendo cinco delas em parceria com a poetisa paraense Alice Ruiz. A paixão de Zélia por Itamar não é recente: em seus trinta e quatro anos de carreira, já gravou onze músicas do compositor, tanto em álbuns próprios quanto em participações.

Ficha técnica

Direção Geral: Isabel Teixeira / **Roteiro:** Zélia Duncan e Isabel Teixeira / **Direção musical:** Ezo Fillo / **Músicos:** Zélia Duncan (voz), Christian Ojers (guitarra, violão, slide, bateria), Webster Santos (guitarra e bandolim), Léo Brandão (teclados e acordeão), Lucio Vieira (bateria e percussão) e Ezo Fillo (contra baixo) / **Direção de arte, cenografia e figurino:** Simone Milha / **Design de luz e operação:** Alessandra Domingues e Cristiano Desideri / **Cabelo e Maquiagem:** André Mux / **Assistência de direção de arte e figurino:** Karina Sato / **Assistência de cenografia:** Stella Terrenbaum / **Coordenação de produção:** Patrícia Albuquerque / **Coordenação Geral:** Deco Gedeon (Fidelio Produções) / **Duração:** 75min / **Recomendação etária:** 14 anos

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA.

A VIDA DELE

Teatro CHC Santa Casa

dias 13 e 14 - 21h

Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

O mais recente espetáculo da Cia In.Co.Mo.De-Te é um trabalho desenvolvido com base nas obras "Blecautes" e "Fantasmas", do aclamado dramaturgo americano Paul Auster. A montagem é marcada por uma elaborada estética que remete aos filmes da década de 1950, porém de forma não naturalista, evidenciando o exagero. As personagens, criadas sob esta ótica exacerbada, trazem em suas palavras e ações o que podemos identificar como inusitado às atitudes normais, resgatando o "tipo" na composição humana das três figuras que compõem um universo obscuro e cheio de mistério. Dols personagens espionam um terceiro e discutem acerca desta investigação. A atmosfera gira entre suspense e comichidade, gerando uma tensão cênica que culmina em um desfecho inesperado.

Ficha técnica

Direção: Ramiro Silveira / Texto livremente inspirado em "Blecautes" e "Fantasmas" de Paul Auster; Michelle Ferreira / Assistência de Direção, desenho de luz e cenografia: Cláudia De Bem / Elenco: Liane Venturiella, Nelson Diniz e Carlos Ramiro Fensterseifer / Trilha sonora original: Alvaro RosaCosta / Figurinos: Carlos Ramiro Fensterseifer / Produção: Venturiella Produções / Duração: 48 min / Recomendação etária: 14 anos

foto: Claudio Etges

AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU

Goethe Institut - Auditório

dias 07 e 08 - 20h

Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

Navegando entre a narrativa épica e o universo do melodrama cicense, a obra de Roland Schimmelpfennig - As Quatro Direções do Céu - acrescenta uma aura de fatalidade à vida de personagens comuns, numa balada sobre o amor, desejos desencontrados, fantasia e morte. Por desenvolver conflitos que podem ocorrer a qualquer pessoa, a peça se torna, pelo artifício da repetição (ou retorno), uma experiência estantemente familiar. O enredo coloca o público diante de seres que vivem num espaço nebuloso de incerteza e medo, onde o acaso determina as suas vidas. Esta peça teve sua estreia mundial em 2011, dirigida pelo próprio autor, no famoso festival de Salzburgo, na Áustria. O diretor Camilo de Lellis é um dos mais destacados profissionais do teatro gaúcho, com memoráveis montagens em seu currículo, como O Estranho Senhor Paulo, de Tankred Dorst e A Bota e Sua Meia, de Herbert Achtembusch.

Ficha técnica

Autor: Roland Schimmelpfennig / Tradução: Herta Elbern / Direção: Camilo de Lellis / Elenco: Diogo Cardoso, Maria Holzbach, Renata de Lellis, Tiago Cortes / Produção: Executiva: Maria Holzbach / Assistente de Produção: Renata de Lellis / Iluminação: Fernando Ochôa / Trilha Sonora: Antonio Villeroy / Cenografia: Felipe Heifer / Figurino: Renata de Lellis / Duração: 80 min / Recomendação etária: 12 anos

BUKOWSKI

HISTÓRIAS DA VIDA SUBTERRÂNEA

Teatro de Arena

Dias 04 e 05 - 19h

Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

Baseada na vida e na obra do escritor norte-americano Charles Bukowski, a peça apresenta recortes de momentos e fatos importantes da vida do escritor, além de fragmentos de sua extensa obra em prosa e em poesia. A partir de uma detalhada e minuciosa pesquisa do grupo Depósito de Teatro acerca do autor, recriou-se uma visão do universo bukowskiiano com o intuito de mostrar ao espectador a trajetória de um dos últimos "malditos" da literatura norte-americana, comparado a nomes como Henry Miller e Ernest Hemingway. A cena é construída de forma fragmentada e não linear, revelando aspectos presentes de seu cotidiano, como os 12 anos de trabalho nos Correios de Los Angeles, a relação com sua primeira mulher: sua infância e sua relação com os pais, as leituras que realizava em universidades, seu gosto pelas corridas de cavalo e sua relação com as mulheres. Várias facetas do autor estão em cena na peça dirigida por Roberto Oliveira, que ainda interpreta o personagem principal.

Ficha técnica

Direção e dramaturgia: Roberto Oliveira / Elenco: Alinne Armani, Cris Elfer, Elisa Heidrich, Marcelo Johann, Pitti Sgarbi e Roberto Oliveira / Trilha sonora: Francine Klemann, Roberto Oliveira e Kevin Brezolin / Produção executiva: Joice Rossato / Iluminação: Fabiana Santos / Cenografia: Modesto Fortuna / Figurino: Elisa Heidrich / Operação de som e vídeo: Fernando Fátima / Duração: 80min / Recomendação etária: 16 anos

Foto: Ines Correa

BUNDAFLOR, BUNDAMOR

Sala Álvaro Moreyra (CMC)

Dias 18 e 19 - 18h

Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

Inspirado na obra do historiador francês Jean Luc Henning, "A breve história das nádegas", o espetáculo da Eduardo Severino Companhia de Dança propõe um olhar diferenciado e bem-humorado a essa parte do corpo humano, atentando para a sua constituição, desenho e as possibilidades motoras. Aproveitando o contexto atual e de forma simbólica, a montagem aborda a banalização da famigerada bunda brasileira, formada graças a herança genética africana, como massa carnal rebelante capaz de mostrar a alegria mestiça em inúmeras manifestações originais.

Ficha técnica

Direção e concepção: Eduardo Severino / Elenco: Eduardo Severino, Monica Dantas, Luciano Tavares, Ana Paula Reis, Alceu Junior Grandi e Andrew Tassinari / Bailarinas colaboradoras: Dani Boff, Luciana Hoppe, Cibele Sastre, Renata de Lélis, Luiza Moraes, Iria Bela, Luciane Soares e Viviane Gawazee / Direção cênica: Bia Diamante / Trilha sonora: Luciano Tavares (pesquisa) e Jorge Fiques (mixagem) / Iluminação: Luka Ibarra / Produção: Lucida Cultura / Duração: 40 min / Recomendação etária: 16 anos

CIDADE PROIBIDA

Praça do Aeromóvel
dias 11 e 12 - 20h
Entrada franca

O espetáculo da Cia Rústica propõe a realização de intervenções cênicas em locais públicos que tornam-se proibidos durante a noite, perante a ameaça de violência potencial. Em uma composição ativa com o espaço urbano, busca o resgate poético-social desses espaços através de ações artísticas inspiradas em sarais, serenatas, cabarés artísticos, piqueniques e ceias noturnas. A cidade como tema e cenário, o encontro como motivo e linguagem, em uma estrutura que inclui música, circo, dança e teatro. Cada intervenção reúne numerosos individuais e coletivos dos artistas envolvidos, a partir da temática da cidade como lugar de experiência sensível, memória e redes de relações. Mais que um espetáculo, Cidade Proibida é a invenção de micro territórios de convívio em lugares públicos, no desejo de propor contribuições para um futuro renovado, em que o senso de coletividade exerça-se em plenitude.

Ficha técnica
Direção, concepção e dramaturgia: Patrícia Faqundes / Elenco: Ander Belotto, Camila Falcão, Di Nardi, Gabriela Chulz, Heinz Limaverde, Karine Paz, Lisandro, Belotto, Kaya Rodrigues, Roberta Alfaya, Rodrigo Shalako, Susi Weber e Milna Spritzer / Iluminação: Bathista Freire/Lucca Simas / Cenografia: Rodrigo Shalako / Trilha sonora, produção musical e figurino: o grupo / Duração: 60min / Recomendação etária: 14 anos

LÍNGUA MÃE MAMELOSCHN

Goethe Institut - Auditório

Dias 17 e 18 - 20h

Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

A montagem, inédita no país, parte do irreverente texto homônimo da jovem autora alemã Marianna Salzmann e aborda questões como identidade, ideologia e pertencimento, sob as luzes de um jogo oscilante, que ora aproxima, ora distancia as personagens, através de diálogos causticos de uma tradicional família judia. Humor e drama permeiam a montagem de maneira sutil, agregando uma potencial empatia ao enredo proposto, enquanto as formas de comunicação - como cartas, mensagens e e-mails - paradoxalmente, revelam a carga de incomunicabilidade entre as personagens, materializando o lapso existente entre discurso social e motivações pessoais de cada um.

Ficha técnica

Direção: Mirrah Laline / Autor: Marianna Salzmann / Tradução: Camilo Schaden, Carla Bessa, Fabiana Macchi, Herta Elbern, Luciana Waquil e Marcos Julius Franco Moraes / Elenco: Ida Celina, Milna Spritzer, Valquíria Cardoso e Philippe Philippsen / Trilha sonora: Philippe Philippsen / Iluminação: Ricardo Vivian / Cenografia: Rodrigo Shalako / Figurino: Rô Cortinhas / Apoio Cultural: Goethe-Institut Porto Alegre / Duração: 80 min / Recomendação etária: 12 anos

CIDADE PROIBIDA

Praça do Aeromóvel
dias 11 e 12 - 20h
Entrada franca

O espetáculo da Cia Rústica propõe a realização de intervenções cênicas em locais públicos que tornam-se proibidos durante a noite, perante a ameaça de violência potencial. Em uma composição afetiva com o espaço urbano, busca o resgate poético-social desses espaços através de ações artísticas inspiradas em saraus, serenatas, cabarés artísticos, piqueniques e celas noturnas. A cidade como tema e cenário, o encontro como motivo e linguagem, em uma estrutura que inclui música, circo, dança e teatro. Cada intervenção reúne numerosos indivíduos e coletivos dos artistas envolvidos, a partir da temática da cidade como lugar de experiência sensível, memória e redes de relações. Mais que um espetáculo, Cidade Proibida é a invenção de micro territórios de convívio em lugares públicos, no desejo de propor contribuições para um futuro renovado, em que o senso de coletividade exerça-se em plenitude.

Ficha técnica
Direção, concepção e dramaturgia: Patrícia Fagundes / Elenco: Ander Belotto, Camila Falcão, Di Nardi, Gabriela Chulitz, Heinz Limaverde, Karine Paz, Lisandro, Belotto Kaya, Rodrigues, Roberta Alfaya, Rodrigo Shalako, Susi Weber e Mirna Spitzer / Iluminação: Batista Freire/Lucca Simas / Cenografia: Rodrigo Shalako / Trilha sonora, produção musical e figurino: o grupo / Duração: 60min / Recomendação etária: 14 anos



LÍNGUA MÃE MAMELOSCHN

Goethe Institut - Auditório
Dias 17 e 18 - 20h
Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

A montagem, inédita no país, parte do irreverente texto homônimo da jovem autora alemã Marianna Salzmann e aborda questões como identidade, ideologia e pertencimento, sob as luzes de um jogo oscilante, que ora aproxima, ora distancia as personagens, através de diálogos causticos de uma tradicional família judia. Humor e drama permeiam a montagem de maneira sutil, agregando uma potencial empatia ao enredo proposto, enquanto as formas de comunicação - como cartas, mensagens e e-mails - paradoxalmente, revelam a carga de incomunicabilidade entre as personagens, materializando o lapso existente entre discurso social e motivações pessoais de cada um.

Ficha técnica
Direção: Mirah Lalline / Autor: Marianna Salzmann / Tradução: Camilo Schaden, Carla Bessa, Fabiana Macchi, Herta Elbern, Luciana Waquil e Marcos Túlius Franco Moraes / Elenco: Ida Celina, Mirna Spitzer, Valquíria Cardoso e Philippe Philippsen / Trilha sonora: Philippe Philippsen / Iluminação: Ricardo Vivian / Cenografia: Rodrigo Shalako / Figurino: Rô Cortinhas / Apoio Cultural: Goethe-Institut Porto Alegre / Duração: 80 min / Recomendação etária: 12 anos



OS HOMENS DO TRIÂNGULO ROSA

Teatro Renascença (CMC)

Dias 19 e 20 - 20h

Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

Partindo de um dos mais belos textos de Martin Sherman e de histórias reais de sobreviventes do Holocausto, o espetáculo da Cia Teatro ao Quadrado aborda a perseguição sofrida pelos homossexuais na Alemanha nazista das décadas de 1930 e 1940. A encenação conta com grandes atuações, além de uma significativa contundência dramática, que consegue abrir espaço para a reflexão e despertar a crença no amor como um ato de transgressão de uma forma poética, ainda que em meio à brutalidade e à violência dos fatos ocorridos na época.

Ficha técnica

Direção: Margarida Peixoto / Dramaturgia: adaptação das obras Bent de Martin Sherman. Triângulo Rosa: Um Homossexual no Campo de Concentração Nazista, de Jean-Luc Schwab e Rudolf Brazda, e Eu, Pierre Seel, deportado homossexual, de Pierre Seel / Elenco: Marcelo Adams, Frederico Vasques, Gustavo Susin, Gisela Habeyche, Alex Limberger, Pedro Delgado e Edgar Rosa / Instrumentista: Elda Pires / Preparação corporal: Angela Spiazzi / Figurino: Antônio Rabadan / Cenografia: Yara Balboni / Trilha sonora: Marcelo Adams (letras) sobre música de Kurt Weill / Iluminação: Maurício Moura / Operação de iluminação: Wagner Duarte / Maquiagem: Margarida Peixoto / Duração: 100 min / Recomendação etária: 14 anos

P-U-N-C-H

Teatro Renascença (CMC)

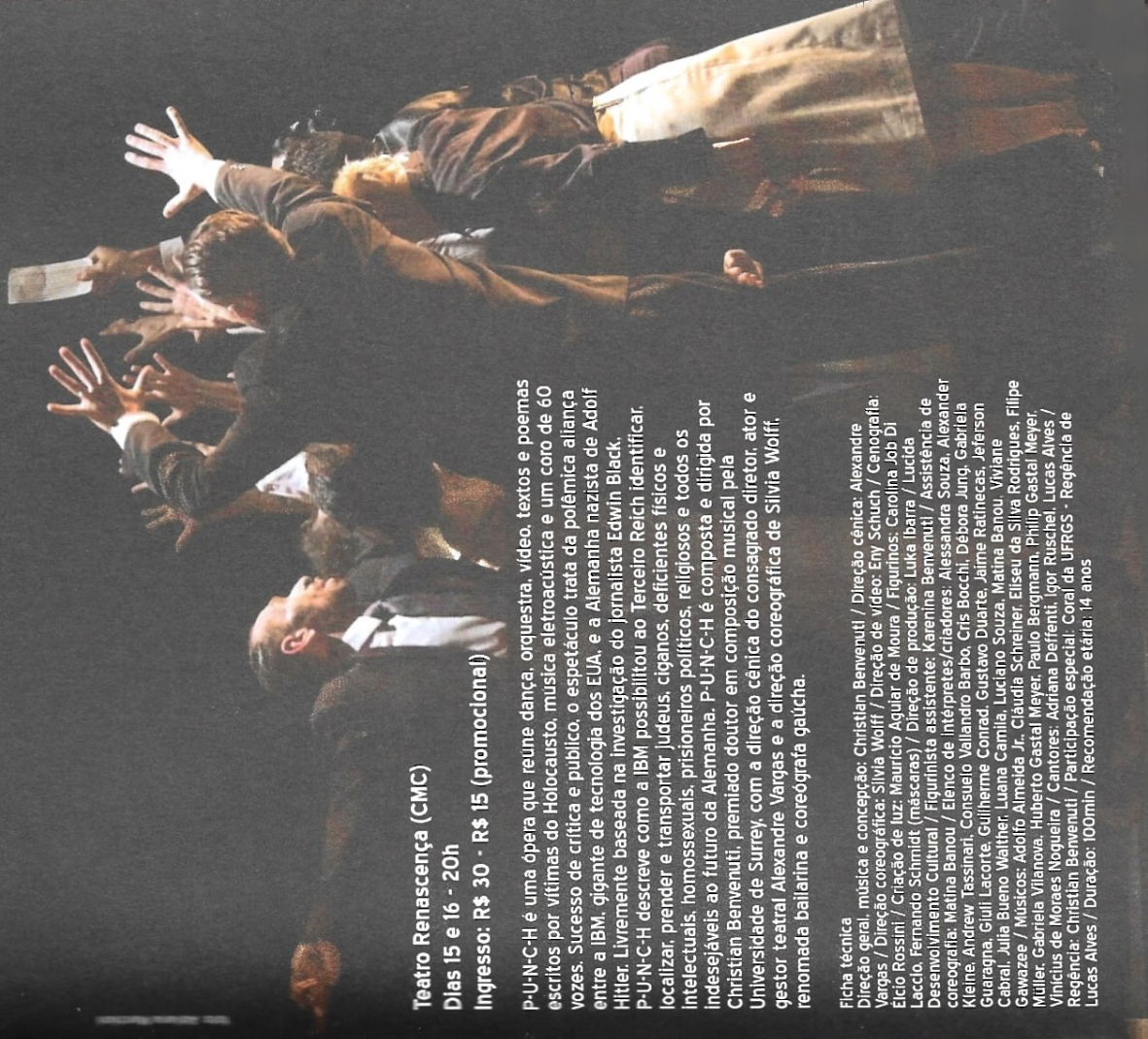
Dias 15 e 16 - 20h

Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

P-U-N-C-H é uma ópera que reúne dança, orquestra, vídeo, textos e poemas escritos por vítimas do Holocausto, música eletroacústica e um coro de 60 vozes. Sucesso de crítica e público, o espetáculo trata da polêmica aliança entre a IBM, gigante de tecnologia dos EUA, e a Alemanha nazista de Adolf Hitler. Livrermente baseada na investigação do jornalista Edwin Black, P-U-N-C-H descreve como a IBM possibilitou ao Terceiro Reich identificar, localizar, prender e transportar judeus, ciganos, deficientes físicos e intelectuais, homossexuais, prisioneiros políticos, religiosos e todos os indesejáveis ao futuro da Alemanha. P-U-N-C-H é composta e dirigida por Christian Benvenuti, premiado doutor em composição musical pela Universidade de Surrey, com a direção cênica do consagrado diretor, ator e gestor teatral Alexandre Vargas e a direção coreográfica de Silvia Wolff, renomada bailarina e coreógrafa gaúcha.

Ficha técnica

Direção geral, música e concepção: Christian Benvenuti / Direção cênica: Alexandre Vargas / Direção coreográfica: Silvia Wolff / Direção de vídeo: Emi Schuch / Cenografia: Elcio Rossini / Criação de luz: Maurício Aguiar de Moura / Figurinos: Carolina Job Di Laccio, Fernando Schmidt (máscaras) / Direção de produção: Luka Ibarra / Lucida Desenolvimento Cultural / Figurinista assistente: Karolina Benvenuti / Assistência de coreografia: Matina Banou / Elenco de intérpretes/cantores: Alessandra Souza, Alexander Kline, Andrew Tessinani, Consuelo Vallandro Barbo, Cris Bocchi, Débora Jung, Gabriela Guaragna, Giulio Lacerre, Guilherme Conrad, Gustavo Duarte, Jaime Ratinecas, Jefferson Cabral, Julia Bueno Walther, Luana Camila, Luciano Souza, Matina Banou Viviane Gawazee / Músicos: Adolfo Almeida Jr., Cláudia Scheiner, Eliseu da Silva Rodrigues, Filipe Müller, Gabriela Vilanova, Huberto Gastal Meyer, Paulo Bergmann, Philip Gastal Meyer, Vinícius de Moraes Nogueira, Cantores: Adriana Defentti, Igor Ruschel, Lucas Alves / Regência: Christian Benvenuti / Participação especial: Coral da UFRGS - Regência de Lucas Alves / Duração: 100min / Recomendação etária: 14 anos



UM DIA ASSASSINARAM MINHA MEMÓRIA

Museu Júlio de Castilhos

Dias 09 e 10 - 20h

Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

Livrementamente inspirado em obras de diferentes autores, tanto da literatura dramática quanto do romance e da poesia, o espetáculo apresenta cinco mulheres numa situação histórica-limite, em tempo indeterminado. No espaço de uma casa-museu em que estão abrigadas, enquanto tentam sobreviver, desenvolvem de forma ininterrupta reflexões e jogos que visitam temas como a história, corpo e memória. A encenação recebeu dez indicações ao Prêmio Açorianos em 2014 e obteve os prêmios de melhor espetáculo, direção (Decio Antunes e Carlota Albuquerque), figurinos (Daniel Lion), trilha sonora (Ricardo Pavão) e iluminação (Guto Greca). O espetáculo da continuidade e uma trilogia proposta pela companhia, que iniciou com Corte (2009) e será concluída com a obra A perplexidade do espelho.

Ficha técnica

Direção: Decio Antunes e Carlota Albuquerque / Autor: Decio Antunes / Elenco: Ângela Spiazzi, Kaya Rodrigues, Lurdes Eloy, Naiara Harry e Renata Stein / Trilha sonora: Ricardo Pavão / Iluminação: Guto Greca / Cenografia: Daniel Lion, Carlota Albuquerque e Decio Antunes / Figurino: Daniel Lion / Contarregia: Laura Salimen / Financiamento Pró-Cultura RS - Secretaria da Cultura / Duração: 60min / Recomendação etária: 16 anos

A encenação propõe o deslocamento do público pelo espaço do Museu.

VERTIGENS

Teatro Renascença (CMC)

dias 05 e 06 - 20h

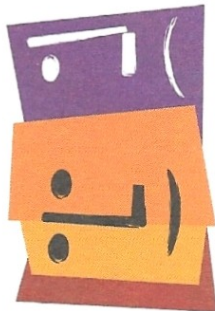
Ingresso: R\$ 30 - R\$ 15 (promocional)

Resultado das pesquisas coreográficas desenvolvidas pelo Núcleo de Aéreos do Circo Giassol, que foi contemplado com o Prêmio Funarte Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo do Ministério da Cultura, o espetáculo une as técnicas da dança, do teatro e do circo como base de um trabalho de pesquisa ao longo de dois anos, que buscou descontextualizar a técnica do tecido aéreo, das cordas de rapel e dos elásticos, numa transposição de linguagens para a cena teatral. O espetáculo é dividido em dois atos, o primeiro inspirado na personagem Lady Macbeth, de Shakespeare, que utiliza o tecido como forma de expressão para a criação de uma cena teatral; e o segundo, em que a dança com cordas no ar e na parede transmite ao público as vertiginosas sensações de leveza e lirismo.

Ficha técnica

Coreografia: Simone Rorato / Direção artística: Dilmar Messias / Criação e coordenação: Débora Rodrigues / Elenco: Consuelo Vallandro, Diego Steffani, Débora Rodrigues, Edson Ferraz, Gelson Farias, Geórgia Macedo e Hálida Maria / Pesquisa sonora: Simone Rorato e Walter Diehl / Edição de som: Walter Diehl / Figurino: Diego Steffani / Realização: Circo Giassol / Duração: 50min (com intervalo de 10min) / Recomendação etária: livre

CERIMÔNIA



Prêmio Braskem em Cena 10 ANOS

O Prêmio Braskem em Cena, evento integrante da programação do Festival Porto Alegre em Cena, chega a sua 10ª edição em 2015. Este, que já é considerado um dos mais importantes prêmios das artes cênicas do Rio Grande do Sul, possibilita a grupos e artistas de Porto Alegre não apenas o merecido reconhecimento local, mas também a sua divulgação para outras regiões do nosso país.

Nestes dez anos, o Prêmio Braskem em Cena teve o privilégio de ter seu nome vinculado a espetáculos de qualidade incontestável, concedendo prêmios nas categorias de Melhor espetáculo (juri oficial e juri popular), Melhor diretor ou coreógrafo, Melhor ator ou bailarino, Melhor atriz ou bailarina e Categoria destaque, esta última, criada em 2013. O troféu entregue aos vencedores é assinado pela artista plástica Armanda Lopes. Cada categoria recebe três mil reais e a categoria Melhor espetáculo (juri oficial) recebe 20 mil reais.

Em reunião realizada na manhã do dia 1º de junho de 2015, na sede do Porto Alegre em Cena, a comissão de seleção composta por Adriane Mottola, Breno Ketzer, Eva Schul, Fernando Zugno, Jane Schöninger, Luciana Eboil, Marco Filipin e Vika Schabbach selecionou, dentre os 65 espetáculos inscritos, os dez concorrentes à 10ª edição do Prêmio Braskem em Cena.

Já o juri de premiação é composto por jornalistas da cultura de nossa cidade: Alice Urbim, Newton Silva, Renato Mendonça, Michele Rolim e Roger Leirina. A cerimônia de entrega do Prêmio encerra o festival e é sempre um espetáculo à parte. Com direção de Denis Gosch e dramaturgia de Daniel Colín o espetáculo deste ano será conduzido por coreografias e terá muitas surpresas, em comemoração aos 10 anos dessa parceria.

A cerimônia de entrega do Braskem em Cena 2015 será realizada dia 21 de setembro, às 21h, segunda-feira, encerrando o festival no Theatro São Pedro.

CONCORRENTES 10º PRÊMIO BRASKEM EM CENA

- A VIDA DELE
- AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU
- BUKOWSKI - HISTÓRIAS DA VIDA SUBTERRÂNEA
- BUNDAFLOR, BUNDAMOR
- CIDADE PROIBIDA
- LÍNGUA MÃE - MAMELOSCHN
- OS HOMENS DO TRIÂNGULO ROSA
- P-U-N-C-H
- UM DIA ASSASSINARAM MINHA MEMÓRIA
- VERTIGENS

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA.

Teatro Bruno Kiefer (CCMQ)

dia 15 - 18h

entrada franca

LOCAL 55

Dirigido por Zé Adão Barbosa, o espetáculo é uma espécie de comédia baseada nas memórias de João Carlos Castanha, que assina a autoria e sua própria atuação. Segundo Castanha, artista com mais de 30 anos de carreira, além de diversos espetáculos, filmes e prêmios no currículo, a peça é uma comédia sobre a morte que aborda a delicada relação entre um doente terminal e sua enfermeira, dentro de um quarto de hospital. O paciente é um artista que enfrenta sua doença com ajeitada coragem, enquanto ela é uma tímida e solitária mulher. Ela o protege, ele a liberta.

Ficha técnica:

Direção: Zé Adão Barbosa / Texto: João Carlos Castanha / Elenco: João Carlos Castanha e Rose Canal / Contranegra: CTS Neutzing / Iluminação: Ricardo Wlian / Operador de som: Calo Prates / Vídeos: Daniel Janhechne / Cenografia: Marco Rondonjask e Rodrigo Lopes / Cenotécnico: Paulo Pereira / Produção: Iuri Wander / Duração: 70min / Recomendação etária: 18 anos

ATÉ O FIM



HOMENAGEADO

JOÃO CARLOS CASTANHA



Castanha é um ator apaixonado, intrépido, transgressor. Virei fã quando que o vi pela primeira vez em "A Mãe" de Maxim Gorki, no velho Clube de Cultura. Durante a peça ele virava um garrafão de vinho, pelo garfalo até o fim. O público urrava.

É um highlander, um sobrevivente que se jogou na vida com a mesma avidez e loucura que se joga no palco. Jamais esqueceremos ele dublando a trilha do Titanic, tirando enormes traíras (reais) de dentro do figurino e encenando com um polvo (real) na cabeça. Ave Castanha, grande palhaço!

Zé Adão Barbosa

MEU AMOR ME AGARRA & GEME & TREME & CHORA & MATA

MUNI 30 ANOS DE MÚSICA



Teatro Renascença (CMC)

dia 18 - 20h

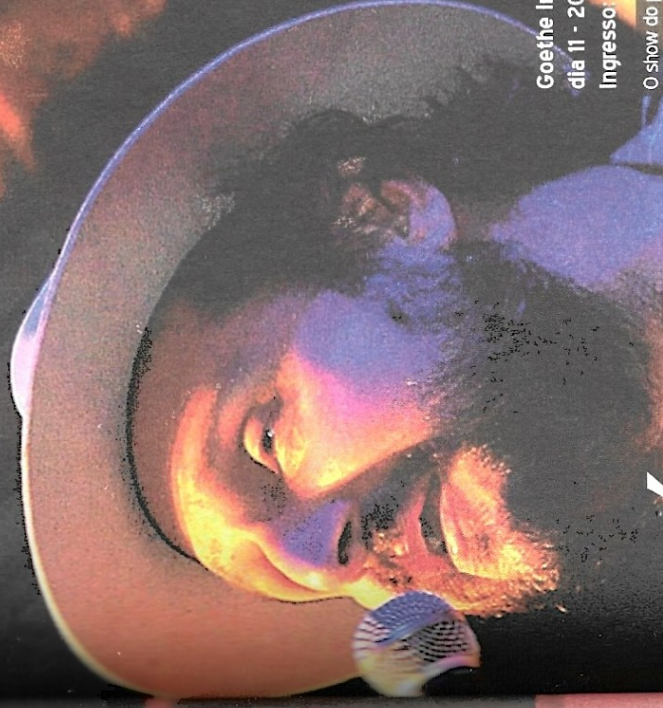
Ingresso: R\$ 40 - R\$ 20 (promocional)

Com vasta experiência como cantora e atriz em espetáculos teatrais, a porto-alegrense Muni estreia este espetáculo no festival, celebrando canções de seu repertório construído nestes 30 anos de carreira, com variadas vertentes e ritmos como MPB, rock, samba, blues, milonga, tango e fado. No roteiro, estão as marcantes canções Por um dia (de Nei Lisboa), No decorrer da madrugada (de Luiz Tatit), Luz do Tango (de Geraldo Carneiro e Astor Piazzola), entre tantas outras que fazem parte de sua eclética e premiada carreira.

Ficha técnica

Direção: Luciana Eboli / Músicos: Muni (voz), Luiz Mauro Filho (piano e teclado), Márcio Carvalho (baixo e violão), Cléo Moreau (guitarra e violão) e Mirquinhos Fé (bateria) / Participações especiais: Simone Rasslan, Izmalia e Richard Serraria / Direção musical e arranjos: Luiz Mauro Filho / Preparação vocal: Dea Mancuso / Iluminação: Carmen Salazar / Figurino: Antônio Rabadan / Duração: 90min / Recomendação etária: livre

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA



MÚSICA MENOR

**ARTHUR DE FARIA E
OMAR GIAMMARCO**

Goethe Institut - Auditório

dia 11 - 20h

Ingresso: R\$ 40 - R\$ 20 (promocional)

O show do porto-alegrense Arthur de Faria com o músico portenho Omar Giammarco conta com canções escritas em parceria pela dupla, que já se conhece há uma década e tem muito em comum: ambos são compositores de letras e músicas, autores de trilhas para teatro, circo e cinema, produtores, cantores, multi-instrumentistas com vários discos lançados e carreiras individuais estabelecidas. Em Música Menor, que estreou em Buenos Aires e já passou por diversas cidades argentinas e brasileiras, os dois se revezam em vozes, violões, guitarras, piano, acordeom, baixo, piano de brinquedo, glöckenspiel e bandolim, emocionando e divertindo o público.

Ficha técnica

Direção: Arthur e Omar / Músicos: Arthur de Faria (Piano, Acordeom, Tiple Colombiano, Mandolin), Omar Giammarco (Cuatro Venezuelano, Violão), André Paz (Baixo, Theremin, Violão) e Fernando Pezão (Bateria, Piano, Piano de Brinquedo) / Técnico de som: Clauber Scholles / Produção: Loop Discos - Porto Alegre em cena / Duração: 75min / Recomendação etária: 08 anos

PARCERIA PORTO ALEGRE EM CENA E COORDENAÇÃO DE MÚSICA SMC - JORGE ANDRÉ & CIA

SALÃO GRENÁ

Teatro CHC Santa Casa
dia 20 - 21h
Ingresso: R\$ 40 - R\$ 20 (promocional)

Assistido por mais de 2 mil pessoas em sua estreia, o espetáculo Salão Grená inaugurará a Companhia Municipal de Dança da cidade de Porto Alegre. Inspirado nas canções de Carlos Galhardo e Gonzaguinha, remetendo à histórica montagem de Irene Brietske de 1980 ou aos tradicionais clubes dançantes da cidade - é o espaço onde projetam-se danças e sonhos, em que as memórias e as cadeiras empilham-se, enquanto os corpos dançantes promovem encontros e movimentos inesperados, reinventando o presente e projetando o futuro. O espetáculo é um convite para fazer bailar pensamentos e emoções, prolongando-se além da noite.

Ficha técnica
Direção: Aliton Tomazzoni e Débora Leal / Direção Cênica: Liane Venturella / Elenco: Driko Oliveira, Didi Pedone, Andreea Spolador, Andrew Tassinari, Mariano Neto, Bêthany Martinez, Bianca Weber, Carolina Dias, Everton Nunes, Gabriela Santos, Kleo Di Santys, Maurício Miranda, Pamela Agostini, Stephanie Cardoso, Emily Chagas, Fernando Queiroz e Jackson Conceição / Trilha sonora: Arthur de Faria / Direção Coreográfica: Eva Schul e Fernando Campani / Produção: Luka Ibarra - Lucida Cultura / Duração: 46min / Recomendação etária: livre

ANATOME (RS)

Estacionamento CMC
Dias 19 e 20 - 19h
entrada franca

Endereço: Av. Erico Veríssimo 307 - Bairro Azenha

O espetáculo de dança urbana coloca em cena a relação entre o homem e sua cidade, tendo como referência a vida e obra de Jean-Michel Basquiat (1960-1988), pintor, grafiteiro, poeta, músico e grande referência na arte moderna. O artista norte-americano, que aos 17 anos passou a viver nas ruas e a grafitar paredes, portas de casas e metrô de Nova York, tornou-se um grande artista vanguardista da década de 1980. Anatome, espetáculo da coreógrafa Carlota Albuquerque, trabalha sobre os movimentos da cidade e lança mão de recortes das danças urbanas e teatrais ao apropriar-se dos repertórios e vivências dos bailarinos. As imagens digitais do próprio Basquiat, adaptadas ao cenário, complementam a beleza desta obra, concebida para ser apresentada na rua, contaminada contemporaneidade da cidade, por suas cores, emoções e sentimentos primitivos.

Ficha técnica
Direção: Carlota Albuquerque / Bailarinos citadores: Carol Fossá, Carini Pereira, Danielle Costa, Douglas Vargas, Guilherme Patro, Leo Patro, Leslie Taube e Roberto Mendes / Trilha sonora: Banda Gray-Basquiat, Driko Oliveira e Bethoven / Produção Musical: Driko Oliveira (interferências de Murilo Assenato) / Iluminação: Guto Greca / Produção e Figurino: Luka Ibarra / VJ: Fabiano Gummo / Operador de vídeo: Yuri da Veiga Vieira / Direção geral: Canoas Coletivo de Dança - Joana Willadino / Assistência de direção: Cristina Pereira / Duração: 40min / Recomendação etária: livre

FAÇA ALGUM BARULHO

Esquina Democrática* - dia 18 - 12h
Largo Glênio Peres* - dia 18 - 17h30

Parque Farroupilha / Monumento ao Expedicionário - dia 19 - 15h
entrada franca

*se chover, o espetáculo acontecerá no Mercado Público de Porto Alegre

Neste espetáculo, Rui Moreira - bailarino e coreógrafo mineiro - propõe o encontro de um estilizado palhaço de folia de reis com um dançarino de break, trazendo a natureza híbrida dos Lundus - dança brasileira embalada por batucadas dos escravos bantos trazidos da Angola permeado por ritmos portugueses - e das danças urbanas do hip hop. Criativo e provocador, o coreógrafo é categórico: "que ninguém imagine relações doces entre o velho e o novo, entre o inovador e o tradicional". Nas elogiadas performances de Rui e Rodrigo Peres, dois "andancarinos", confrontados por suas diferenças, reinventam sua forma de expressão. Em seus gestos estão vivas as atitudes de danças patrimoniais e de danças urbanas contemporâneas. Explorando estes contrastes provocados pela diversidade, um acaba por assumir traços de personalidade do outro e esse espelhamento provoca uma trama inusitada.

Ficha técnica

Direção: Rui Moreira / Concepção, coreografia e intérpretes: Rodrigo Peres e Rui Moreira / Figurino: Elvira Matilde / Trilha sonora: sons incidentais rua, Techno mix, Mousco Teke Soma Ye (tema tradicional originário do Mali) e trecho do filme documentário Terra deu Terra come / Produção executiva: Bete Arenque / Produção geral - Seráque? Cultural / Duração: 35min / Recomendação etária: livre

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Este projeto foi contemplado com o PRÊMIO FUNARTE ARTES NA RUA (CIRCO, DANÇA E TEATRO) 2014.

HAMLET FUTEBOLCLUBE (SP)

Parque Farroupilha / Monumento ao Expedicionário
dia 19 às 11h - dia 20 às 15h
entrada franca

A adaptação da obra de Shakespeare do Teatro do Kaos, de São Paulo, é uma das grandes atrações de rua do Porto Alegre em Cena. Com direção de Marcos Felipe - conhecido pelos porto-alegrenses por seu trabalho em Luis Antônio - Gabriela - responsável também pela releitura da obra original, a encenação traz uma nova abordagem para a tragédia que tornou célebre a indagação: "Ser ou não ser, eis a questão". Uma apresentação explosiva, de misturas e muito fôlego, tanto do elenco, que desenvolve toda a encenação numa partida de futebol, quanto do público, que reconhece em cada personagem uma tragédia da vida real. Em campo, está o jogo de interesses por aqueles que querem o poder a qualquer preço e a já conhecida corrupção, que leva os menos favorecidos à beira do precipício. Permeando toda a história, está o futebol, que não pode parar jamais.

Ficha técnica

Direção, tradução e adaptação: Marcos Felipe / Autor: William Shakespeare / Elenco: Jay Carvalho, Mathheus Lima, Alessandra Lima, Gabriela Araújo, Letícia Cascardi, Mariana Nunes, Sarah Thays, Jones Ferreira, Igor Ferreira, Wilson Gols, Diego Saraiva, Rodrigo Alves, Fabiano Di Melo, Andreza Lisboa, Alisse Araújo, Hellen Sanki e Lourimar Vieira / Técnico performance: Levi Tavares / Assistência de direção: Sandra Modesto e Pedro Augusto / Estágio em direção: Diego Saraiva / Trilha sonora e cenografia: Teatro do Kaos / Cenografia: Fabiano Di Melo / Figurino: Sandra Modesto / Maquiagem: Levi Tavares / Produção executiva: Lourimar Vieira / Produção: Camila Sandes / Livramente inspirado na obra de William Shakespeare / Duração: 70min / Recomendação etária: livre

Hamlet Futebol Clube está em turnê pelas principais cidades brasileiras graças ao patrocínio da PETROBRAS.



A CASA DE TEATRO É O PONTO DE ENCONTRO DO PORTO ALEGRE EM CENA.

Entrada free para participantes do festival
(mediante identificação com crachá)

50% do valor de entrada para os eventos do ponto de encontro
(mediante canhoto de ingresso do POA em cena)

Venha nos visitar!
Rua Garibaldi, 853
Bairro Independência



A Casa de Teatro de Porto Alegre é um espaço multicultural criado pelos atores Zé Adão Barbosa e Jeffie Lopes. A escola conta com professores renomados na arte de formação de atores, e ainda promove uma programação intensa de atividades, shows, performances, música, esquetes teatrais, exibição de filmes, grupos de pesquisa e festas de confraternização. É uma iniciativa de fomento ao desenvolvimento das artes, e ponto de encontro na cidade para manifestações culturais.

(51) 3029-9292 // 3372-5096 // 9255-8175

www.casadeteatropoa.com.br

HORÁCIO (SP)

Escola Emílio Meyer - dia 08 - 17h30 e 19h30

Endereço: Avenida Niterói, 472 - Bairro Medianeira

Circo Teatro Girassol - dia 14 - 17h30 e 19h

Endereço: Rua Dr. Sinval Saldanha 286 - Bairro Bom Jesus

entrada franca

Este premiado monólogo, baseado no texto de Heiner Müller, com direção e atuação do renomado Celso Franceschi, envolve a plateia de forma natural, estimulando sua participação em um profundo processo de reflexão. No entanto, Roma está em guerra contra Alba, porém, ao mesmo tempo, ambos são ameaçados pelos Etruscos e para não enfraquecer seus exércitos contra o inimigo comum, os chefes decidem que apenas um guerreiro lutará por cada lado. A sorte elegerá então um Horácio para lutar por Roma e um Curiácio para lutar por Alba; por coincidência, a irmã do Horácio é noiva do Curiácio e a partir deste dilema é que se desenrola a trama nessa tensa e instigante encenação.

Ficha técnica:

Direção, adaptação e atuação: Celso Franceschi / **Texto:** Heiner Müller / **Tradução:** Ingrid Dormien Koudela / **Cenografia:** Sylvia Moreira / **Duração:** 35min /

Recomendação etária: 14 anos

realização

funarte

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

ágora teatro

Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2014.

CAFURINGA

Esplanada da Restinga - Endereço: Estrada João Antônio Silveira s/nº

Dia 12 - 16h

entrada franca

Se chover, o espetáculo será transferido para Estado Maior da Restinga

O espetáculo pernambucano lança a voz poética do camelo-artista-palhaço-repentista ao narrar a história do mestre Cafuringa - ventríloquo, embolador, vendedor de pomas e garrafadas. Também conhecido como Homem da Cobra, Cafuringa e seu boneco Joãozinho, acompanhados por Galego, Barruada e Benedito, alegam o Pátio do Carmo com suas piadas picantes. Porém, cheias de ousadia, elas incomodam os poderosos da cidade. Com um recorte no tempo desde seus momentos brincantes, o espetáculo vai além e apresenta ao público a expulsão de Cafuringa do Pátio do Carmo e, enfim, sua condenação à morte.

Ficha técnica
Concepção do espetáculo, produção executiva, encenação, texto e atuação: Alexandre Menezes / Encenação, ventríloquo, texto e atuação: Luiz Filho / Poesia e letra: Pablo Dantas / Criação e execução musical: Filipo Rodrigo / Provocador e facilitador cênico: Junio Santos / Execução de figurino, bonecos e adereços: Cleudson Catarina / Execução musical: Temi Fogo / Atuação: Raquel Franco / Construção de bonecos: Mestre Zé Lopes e Mestre Sauba / Desenho de figurino e maquiagem: Cayo Ogum / Preparação vocal: Leila Freitas / Duração: 60min / Recomendação etária: 12 anos

HOJE TEM ESPETÁCULO

(SP)

EMEF Afonso Guerreiro Lima

dia 18 - 19h

entrada franca

Endereço: Rua Gualiba 203 - Lomba do Pinheiro

Primeiro trabalho do grupo paulista Rosa dos Ventos, a peça foi criada a partir dos clássicos de palhaço, números, entradas e piadas que são vistas desde os primórdios do circo. São adaptações livres criadas pelo grupo que trazem como marca seus palhaços verborrágicos, verdadeiros em suas relações, improvisadores e que provocam a participação da plateia, num jogo que envolve o público antes mesmo do espetáculo começar: nos "bastidores", ao ar livre. O público é convidado a entrar no picadeiro e, em diferentes momentos, torna-se personagem principal da roda. Malabaristas, atriadores de faca, entradas de palhaço e cenas de pura comédia dão forma a um espetáculo de rua que mantém as contradições entre sublime e grotesco, presentes no imaginário coletivo do circo como universo fantástico e mágico.

Ficha técnica

Concepção e direção: Rosa dos Ventos / Música original e sonoplastia: Robson Toma / Elenco: Tiago Munhoz, Robson Toma, Fernando Avila, Luis Valente e Gabriel Mungo / Trilha sonora e produção musical: Robson Toma / Cenografia: Deva Bhakta e Grupo Rosa dos Ventos / Figurino: Rosa dos Ventos / Duração: 50min / Recomendação etária: livre

O INSPETOR GERAL (RS)



Parque Mascarenhas de Moraes (Bairro Humaitá) - Endereço: Avenida José Aloísio Filho 590

Dia 13 - 16h

entrada franca

Se chover, o espetáculo será transferido para o dia 20 mesmo horário e local

A companhia KHAOS Cênica transpõe para o teatro de rua a obra do ucraniano Nicolai Gogol escrita em 1836. Com tema ainda absolutamente atual, a obra é uma sátira política: com a notícia da visita do inspetor geral, supervisor de alto escalão das repartições públicas, o pequeno vilarejo e seus principais funcionários entram em pânico. O prefeito, o juiz, o diretor dos hospitais e a diretora das escolas, conturbam sobre a melhor forma de receber o visitante e de dissuadi-lo de qualquer inspeção. Surge aí o aproveitador, um malandro viajante, equivocadamente tomado por todos como o tal inspetor. Na confusão dos papéis, não faltam situações hilárias de denúncia aos meandros do poder, à corrupção, à delação, à impunidade e aos favores.

Ficha técnica

Direção: Carlos Mödinger / Elenco: Daniel Barcellos, Denisson Beretta, Gargione, Gita Samanta, João Pedro Decarli, Mateus Frena e Nina Picoli / Trilha sonora: Rodrigo Ferrelia / Preparação vocal: Sandra Rhoden / Preparação corporal: Marcelo Bulgarelli / Figurino: Fabrizio Rodrigues / Costureira: Tania Motta / Cenografia e fotos: Mariana Schmidt / Cenotécnica: Edson Dias Gargione e Eloni Hartz / Produção: Lauren Hartz e Denisson Beretta Gargione / Duração: 60min / Recomendação etária: livre



O FESTIA é um festival concentrado na cidade de Canoas, coordenado pelo grupo TIA, com trabalho árduo e o comprometimento de vários artistas e parceiros engajados, consolidando o propósito de oportunizar ações culturais conjuntas com o efeito multiplicador.

As atividades sempre são realizadas no centro e principalmente nos locais descentralizados, colaborando, assim, com o desenvolvimento sócio cultural da cidade, o que possibilita que todos possam usufruir de forma aberta e gratuita dos espetáculos e de atividades formativas e reflexivas com propostas de qualidade.

Hoje é com orgulho que constatamos que o Festival é uma referência na cidade para o público e artistas, além do reconhecimento e apoio de diversos coletivos do âmbito nacional e internacional. Nesse ano, com um apoio da Prefeitura Municipal de Canoas teremos a participação de grupos e artistas do Uruguai, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, São Paulo entre outros.

Para nossa equipe, nesta 5ª edição do FESTIA, iniciar uma parceria com o Poa Em Cena é um belo aprendizado e um grande presente. Evoê!

Marcelo Militão

Confira a programação:

<https://festivalfestia.wordpress.com/>

EQUIPE 5º FESTIA

Coordenação Geral: Marcelo Militão
Direção de Produção: Mariana Abreu
Coordenação de Produção: Mário Ferreiro
Assessoria de Logística: Lilian Monteiro
Coordenação das Atividades Formativas: Bruno Prandini
Assessoria de imprensa: Wender Zanon
Design Gráfico: Lucas Oliveira
Fotografia e Registro Audio Visual: Joise Piroli e Suyá Monteiro
Responsável Técnico: Vicente Goulart
Consultoria Jurídica: Karen Gonçalves
Realização: Grupo TIA

**SEM ELES NÃO TERIA
SOM E LUZ
NO 22º PORTO ALEGRE EM CENA**

Luzcênica
iluminação com arte
www.luzcenica.com.br



SANTA LUZ
LOCAÇÃO & SERVIÇOS



ARTE NOVA

PRODUÇÕES

**HÁ MAIS DE 20 ANOS AJUDANDO A CONSTRUIR
OS PALCOS DO PORTO ALEGRE EM CENA.**

fone: (51) 3475-1526 | www.artenovaproducoes.com.br

MLOG

MUDANÇAS E TRANSPORTES

transportando com agilidade e pontualidade.

Nossos Serviços:

- Transporte - Armazenagem

www.mlogrs.com.br

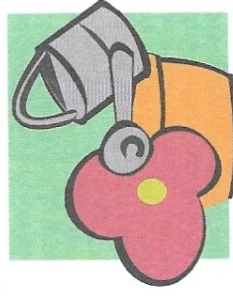


comercial@mlogrs.com.br



(51) 3077.8300

**UM NOVO CONCEITO
EM FLORICULTURA**



**Garten
Meyer**

51 3012-3661
gartenmeyer.com.br - [f /gartenmeyer](https://www.facebook.com/gartenmeyer)

INTERNACIONALIZAÇÃO DA DRAMATURGIA ESPANHOLA INTERCÂMBIO, TRADUÇÃO E CRIAÇÃO

O Projeto de internacionalização da Dramaturgia Espanhola envolve diferentes artistas brasileiros de teatro e promove um encontro entre encenadores e tradutores com textos fundamentais da rica produção contemporânea da Espanha. O projeto a um só tempo articula tradução, edição, criação artística, intercâmbio, registro, reflexão e difusão.

A iniciativa, promovida pela Acción Cultural Española - AC/E, encontrou o apoio do TEMPO_FESTIVAL (Rio de Janeiro), que convidou a Editora Cobogó a publicar as peças, e quatro prestigiosos festivais de artes cênicas de diferentes pontos do Brasil para somarem forças. O projeto passou, assim, a congrega o Porto Alegre em Cena - Festival Internacional de Artes Cênicas: Cena

Contemporânea - Festival Internacional de Teatro de Brasília; Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia - FIAC; e Janeiro de Grandes Espetáculos - Festival Internacional de Artes Cênicas de Pernambuco.

Cada um dos cinco festivais convidou encenadores para realizar as traduções das peças selecionadas e suas leituras dramáticas durante a programação dos eventos, com vistas também à troca de experiências entre contextos culturais dentro das fronteiras brasileiras, entendendo, assim, o caráter de articulação e intercâmbio intrínseco ao projeto internacional.

Além disso, o projeto inclui residências artísticas e o lançamento de publicação dos dez textos através da Coleção Dramaturgia Espanhola, da Editora Cobogó, cuja linha editorial busca sempre a valorização e a divulgação da dramaturgia contemporânea.

Com os livros, as peças ganham outros territórios — outras encenações podem ser elaboradas e outros universos construídos. Uma oportunidade para discutir outras linguagens no teatro, outros modos de pensar a dramaturgia, outras vozes, e, ainda, estimular a construção de uma cultura de ler teatro. Esta iniciativa oferece aos artistas brasileiros um expressivo conjunto da diversidade de propostas dramáticas da atualidade de autores espanhóis.

OBRA - MÜNCHAUSEN de Lucía Vilanova
Leitura dramatizada a partir da residência da Cia Stravaganza com o diretor e tradutor Pedro Brício e a autora.

LUCÍA VILANOVA - (Oviedo, Espanha, 1961) é dramaturga e atriz. Formou-se na Escuela de Arte Dramático de Madrid em 2006, com especialização

em Direção de Cena e Dramaturgia. Em 2008, conquistou o diploma de estudos avançados no Departamento de Filologia Italiana da Universidad Complutense de Madrid. Como dramaturga, é autora de Pastoral (2002), Maladie (2004), Münchhausen (2006), Torvaldo furioso (2007). El que me lee el agua (2008), Las afinidades de Silvia y Constanza (2009), Invidere (2011), María Moliner (2012), Las hermanas de Orestes (2013), Pioneras de la ciencia (2013), Erminia (2014) e Playlist (2014). Além disso, escreveu diversas adaptações para o teatro, como Enemigo de classe (2006), de Nigel Williams. La moglie di Gogol (2008), baseado no relato de Tomasso Landolfi, e La buena terrorista (2014), de Doris Lessing.

Como atriz, trabalhou em teatros da Espanha e outros países e em televisão, com dublagem, em espetáculos de Zarzuela e da Commedia dell'Arte. Atualmente colabora como dramaturga em diversos projetos do Nuevo Teatro Fronterizo de Madrid, criado e dirigido por José Sanchis Sinisterra.

PEDRO BRÍCIO - (Rio de Janeiro, Brasil, 1972) é dramaturgo, diretor e ator. Estudou Cinema na Universidade Federal Fluminense e é Mestre em Teatro pela Unirio. Cursou a Desmond Jones School of Mime, em Londres, a Scuola Internazionale dell'attore Comico, em Milão, e a École Philippe Gaulier, novamente em Londres. Dentre as peças que escreveu estão A Incrível confeitaria do Sr. Pellica (2005), pela qual ganhou o Prêmio Shell de melhor autor; Cine-Teatro Limite (2008), com a qual ganhou o Prêmio Contigo; Me salve, musical! (2010); Trabalhos de amores quase perdidos (2011); Breu (2012); e A Outra Cidade (2013), pela qual ganhou o Prêmio Questão de Crítica. Como diretor, encenou textos de Samuel Beckett, Edward Albee, Rafael Spregelburd, Patrícia Melo e Hilda Hilst.

CIA STRAVAGANZA - criada em junho de 1988, chega aos 27 anos em plena atividade. Além de criar e produzir 25 espetáculos e inúmeros projetos, se firma como um coletivo afinado com as teatralidades contemporâneas. Centra seu processo criativo sobre o ator-criador, o performer que busca recriar a tradição fundindo-a com propostas contemporâneas de atuação. Desde 2006, tem trazido à cena textos de dramaturgos contemporâneos reconhecidos pela renovação da linguagem teatral, como o chileno Ramón Grifero e o francês Joel Pommerat.

CENA - APÓS MOI, LE DÉLUGE (Depois de mim, o dilúvio) de Lluïsa Cunillé

Cena dramatizada a partir da residência da Usina do Trabalho do Ato com o diretor **Marcio Meirelles** e o representante da autora **Xavier Albertí**.

LUCÍA CUNILLÉ - (Badalona, Espanha, 1961) é dramaturga. Participou durante três anos dos seminários de Dramaturgia Textual dirigidos por José Sanchis Sinisterra na Sala Beckett de Barcelona. Em 1995, fundou La Companyia Hongaresa de Teatre, com Paco Zarzo e Lola Lopez, e, em 2009, a companhia La Reina de la Nit, com Xavier Albertí e Lluïsa Cunillé. Foi autora residente do Teatre Lliure de Barcelona (2008-11), e atualmente é parte do Comitê de Leitura do Teatre Nacional de Catalunya. Entre outras peças, montou Rodeo (1992), Accident (1996), Privado (1998), Passatge Gutenberg (2000), Aquel que infinito (2003), Barcelona, mapa d'ombres (2004), Ilusionistes (2004), Após moi, le déluge (2007), El bordell (2009) e Fronteres (2014). Ganhou alguns prêmios, como o Prêmio da Instituição de les Lletres Catalanes, em 1996, o Prêmio Nacional de Teatro da Generalitat de Catalunya, em 2007, o prêmio Born de Teatre, em 1999 e 2010, a Lletra d'Or de melhor livro catalão, em 2008, e o Prêmio Nacional de Literatura Dramática outorgado pelo Ministério de Cultura da Espanha, em 2010.

XAVIER ALBERTÍ - (Lloret de Mar, Espanha, 1962) é o atual diretor artístico do Teatro Nacional da Catalunha. Foi diretor do Festival Grec de Barcelona, da área de criação do Institut Ramon Llull e dos serviços culturais do Institut del Teatre de Barcelona. Dirigiu mais de oitenta performances que vão desde o teatro contemporâneo para ópera e ópera. Recebeu a maioria dos prêmios dados no teatro catalão. Seus espetáculos são apresentados em inúmeros festivais internacionais, como Buenos Aires, Caracas, Bogotá, Londrina, Guanajuato, Edimburgo, Palermo, etc. E tem na sua carreira a direção de mais de 20 espetáculos de Lluïsa Cunillé.

MARCIO MEIRELLES - (Salvador, Brasil, 1954) é encenador, dramaturgo, cenógrafo e figurinista. Foi fundador do grupo Avelaz y Avestruz (1976-89), do Bando de Teatro Oludum (1990), e criador/diretor do espaço cultural A Fábrica (1982). Atuou em várias funções na TV Educativa da Bahia e foi diretor do Teatro Castro Alves (1987-91). Em 1994, coordenou o projeto de revitalização do Teatro Vila Velha e foi seu diretor artístico até 2006. De 2007 a 2010 foi Secretário de Cultura do Estado da Bahia. Criou, em 2013, a Universidade LIVRE de Teatro Vila Velha.

Como dramaturgo, já dirigiu espetáculos na Inglaterra, Portugal e Cabo Verde. Entre alguns de seus trabalhos estão os espetáculos Cabaré da Rrrraça (1997); Bença (2010); a Trilogia do Pelô (1991/94), adaptada para cinema e televisão com o título de uma das peças, O pai, o e Candaces - a reconstrução do fogo (2003), por cuja direção foi indicado para o Prêmio Shell. Foi condecorado como

Cavaleiro da Ordem do Mérito da Bahia, em 1991, e homenageado pelo Torfêu Copene de Teatro pelo conjunto de seu trabalho, em 1999.

UTA / USINA DO TRABALHO DO ATOR - Desde sua criação - em 1992, quando era vinculado a um projeto da prefeitura de Porto Alegre - a Usina do Trabalho do Ato tem como proposta investigar, de forma prática, o trabalho do ator e os processos adjacentes da linguagem teatral, em particular suas pedagogias. Seus desdobramentos incluem espetáculos apresentados no Brasil e no exterior, assim como demonstrações técnicas e trabalhos escritos publicados. Nessa perspectiva, o ator é investigado no amplo espectro das possibilidades criativas e na configuração de suas identidades, em um modo particular de fazer teatro. Hoje, o grupo está ligado ao GETEPE-Grupo de estudos em educação, teatro e performance, da UFERS.

LEITURA DRAMATIZADA - LANÇAMENTO DE LIVRO
Programação em Porto Alegre

11 de setembro

Teatro Bruno Klefer -

Casa de Cultura Mário Quintana

18h30 - Lançamento da Coleção Dramaturgia Espanhola, da Editora Cobogó, com a presença da autora **Lucía Vilanova** e de **Xavier Albertí**, representante de **Lluïsa Cunillé**.

19h30 - Após moi, le déluge, de **Lluïsa Cunillé**

21h - Münchhausen, de **Lucía Vilanova**

EDITORA

Cobogó

CO-PRODUÇÃO



AC/E
ESPANOLA
ACCIÓN CULTURAL

PRODUÇÃO

(22)

porto alegre
em cena

festival internacional
de artes cênicas

22º
janeiro
espécies
fbc
CENA
CONTEMPORÂNEA
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE TEATRO DE BRASÍLIA

POTENCIALIDADES URBANAS

com Helle Rossing (Dinamarca)

14, 15 e 16 de setembro, das 13h30 às 17h30, Sala Oficinas - Multipalco

A oficina busca a possibilidade de criação através de um olhar distanciado sob um local da cidade em que todos estão acostumados a passar. Os próprios participantes escolhem este lugar, que será determinante para exploração de material durante o decorrer dos três dias. Nos encontros, serão discutidos temas como "o espaço negativo" e "as regras do espaço público". O trabalho será prático, da sala de ensaio para a rua. Através de diferentes técnicas físicas, serão criadas pequenas situações que serão colocadas no espaço escolhido e transformadas pelas próprias particularidades do local. Assim, também serão abordados os limites do que pode ser representado, brincando com as noções da ficção e da realidade. A sala de ensaio irá se transformar na própria rua, e as cenas serão experimentadas ali, tornando-se únicas pois foram criadas para aquele local específico.

Helle Rossing é uma atriz dinamarquesa, formada desde 2013 pela prestigiada escola de teatro "National Danish Acting School" da cidade de Aarhus. Produzindo seus próprios projetos, já dirigiu e produziu filmes curtos-metragens como: "Girl Under Water" (2013) e "Cut to the bone" (2014), ambos com uma ótima recepção do público. Atualmente, está trabalhando na pré-produção do seu terceiro filme "Offline", que será gravado no final deste ano. Neste semestre, ela irá trabalhar com refugiados da Síria e Eritreia em um projeto que pretende contar suas histórias no palco. Além disso, Helle faz parte da Fiasco, uma nova companhia de teatro formada com a atriz gaúcha Gabriela Poester. As duas já trabalharam juntas em vários projetos, tanto no Brasil quanto na Dinamarca, como na montagem da peça "O humano duplo" sobre uma hermafrodita dinamarquesa.

AJUDA PARA CASA DO ARTISTA RIOGRANDENSE URGENTE!

CASA DO ARTISTA RIOGRANDENSE



23 - ABRIL - 1949

Devido a problemas de esgoto e encanamentos, estamos pedindo ajuda através de depósito ou transferência bancária.

Colabore doando qualquer valor nas seguintes contas:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Agência: 0428
Conta: 003 - 1.618-9

BANRISUL
Conta: 06.011348-0-8
Agência: 0073

Ajude contatando alguém que possa contribuir. Obrigado.

VOZ QUE DANÇA, CORPO QUE CANTA

com Meredith Monk e Katie Gelssinger (EUA)
1º de setembro, das 14h30 às 17h30, na Sala da Música - Multipalco

Depois de se iniciar com técnicas de respiração e um detalhado aquecimento, os participantes trabalharão voz e corpo como instrumentos multifacetados, explorando extensão vocal, timbre, atitude, ressonância, caráter, paisagem sonora e ritmo, com o objetivo de descobrir os fundamentos da performance como veículo de transformação espiritual. Também serão abordadas algumas músicas do repertório de Meredith Monk.

Meredith Monk, um dos destaques do festival, é pioneira na exploração das possibilidades expressivas da voz, no que se costuma chamar de técnicas estendidas da voz, ao ampliar suas possibilidades de timbre e extensão. Seu trabalho vocal vai do experimentalismo vanguardista (em registros fora da tradição erudita ocidental para voz) à ancestralidade de técnicas milenares de canto.

Katie Gelssinger tem acompanhado Meredith Monk desde 1990, em espetáculos como a ópera ATLAS, The Politics of Quiet, Mercy, e Impermanence, além de trabalhar com outros grandes artistas como Philip Glass e Robert Wilson (em Einstein on the Beach) e Baz Luhrmann (na produção La Bohème). Sua experiência como professora abrange desde trabalhos com corais na Estônia e em San Francisco até oficinas em Natopa e na LaGuardia High School for the Performing Arts.

Entre os objetivos da oficina estão encontrar um equilíbrio entre estrutura e espontaneidade, liberdade e forma; construir a "sensação" de conjunto, tanto no ensaio quanto na performance; e Impulsionar os participantes a descobrir e desenvolver sua perspectiva e forma de expressão.

PALESTRA BRECHT EM TEMPOS SOMBRIOS: ENFRENTAMENTO DO FASCISMO E DA GUERRA

com Tercio Redondo (São Paulo)

18 de setembro, às 17h - Sala Multimídia/Cine Capitólio

Bertolt Brecht, juntamente com praticamente toda a inteligência científica e cultural alemã, foi obrigado ao exílio após a ascensão do Nazismo ao poder em 1933. Viveu a maior parte desse período na Dinamarca e nos Estados Unidos. Muito distante das condições necessárias para o desenvolvimento "regular" de seu teatro, viu-se obrigado ao combate do fascismo com as armas de que dispôs: peças de intervenção, poesia e prosa voltadas à denúncia e à análise dos eventos que culminaram na catástrofe da Segunda Guerra Mundial. A partir de exemplos da obra do grande dramaturgo, Tercio Redondo apresenta aspectos ainda hoje fundamentais para uma crítica consistente do totalitarismo e das formas contemporâneas do fascismo.

Tercio Redondo é professor de literatura alemã na USP, tradutor, entre outros, de Goethe, Brecht e Herta Müller e autor de "Woyzeck: comentário e tradução da tragédia de Georg Büchner" (São Paulo: Nankin, 2015), livro que está sendo lançado nesta edição do Porto Alegre em Cena - veja na página 11.

Cada um com a sua arte tem
a chance de mudar o
dia de alguém.

*mea amizade, por amor
da frozen*



Myriam Dutra - Mixed media em aquarela sobre papel - 3

Dometila
Café

Praça Dr. Maurício Cardoso, 49 | Porto Alegre
+55 51 3346.1592
dometilacafe@gmail.com
fb.com/dometilacafe

EU OUVI OUTBACK?

Apresente seu ingresso do 22° Porto Alegre em Cena
no Outback do BarraShoppingSul e ganhe
um aperitivo na compra de um prato principal*.

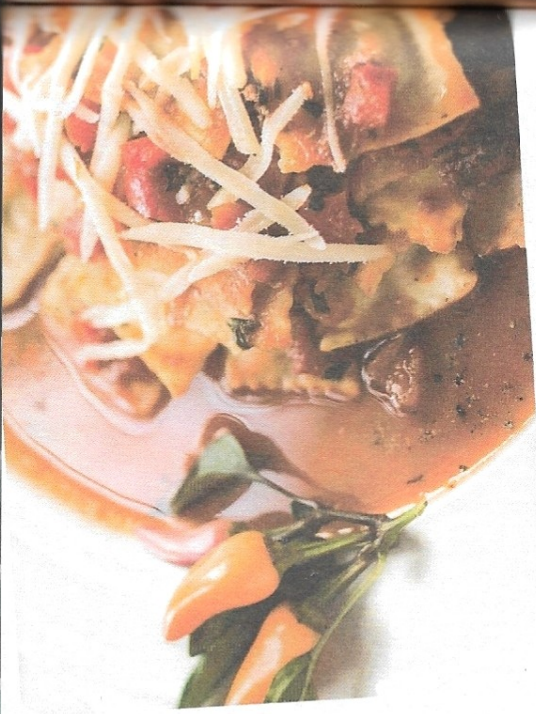


Outback BarraShoppingSul
Piso Guaíba (Acesso D)

OUTBACK
STEAKHOUSE®

*Válido de 03/09/2015 a 30/09/2015, de 2ª a 5ª feira (exceto feriados).

Representação de um ingresso do 22° Porto Alegre em Cena assegura ao seu portador o direito a consumir, na compra de um prato principal, 01 (um) aperitivo, que poderá ser trocado por outro produto e nem ter o seu valor utilizado como crédito para fins de desconto. A cortesia deve ser consumida no próprio restaurante, não pode ser acumulada e não pode ser utilizada para a utilização de 01 (um) convite por mesa. Válido exclusivamente no Outback BarraShoppingSul, de 03/09/2015 a 30/09/2015, de 2ª a 5ª feira (exceto feriados). Venda proibida.



aclamado pela crítica
amado pelo público



Atelier de Massas
artista na cozinha

Venha criar
um grande ato
com a gente.



Há três anos, incentivando a arte nos pratos, drinks e paredes, o Petit Dalí tem, mais uma vez, o prazer de ser parceiro do maior festival cênico do Brasil, recebendo artistas e espectadores antes e depois dos espetáculos.
Venha protagonizar este grande ato com a gente!



Segunda a sábado, das 11h30 às 14h30.
Terça a domingo, das 18h à meia-noite.

Vasco da Gama, 52
Reservas: 3092 0080
f PetitDalí.Restobar

A ARTE DA GASTRONOMIA ESTÁ DE VOLTA NO 512

Contamos com



512
espaço cultural

Almoço de segunda à sexta
das 11:30 às 14:30
Rua João Alfredo: 512

PARCEIROS QUE ALIMENTAM A CULTURA 2015



Telefone: 51 3311-0660
Endereço:
Rua Fernandes Vieira 615



Telefone: 51 3026-3071
Endereço:
Rua da República 509

CACHAÇA ORGÂNICA

Temperada com Ervas,
Frutas e Raízes



 www.dachica.com.br
 fb.com/cachacadachica
 contato@dachica.com.br
 (51) 9330 7227
 (51) 3126 0512 / (51) 8102 3072



MAIS UM TALENTO GAÚCHO
ENTRA EM CENA.

Porto Alegre 51 3371-2859
Santa Maria 55 3211-1761
www.cervejaprovincia.com.br



Telefone: 51 3395-3000
Endereço:
Rua Dr. Timóteo 150

OUTBACK
STEAKHOUSE®

Telefone: 51 3257-9046
Endereço:
BarraShoppingSul - Avenida Diário de Notícias 300 - Piso Guindas

A ESSÊNCIA — DE — DUAS DÉCADAS

HÁ 20 ANOS ACREDITAVAMOS
QUE CERVEJA E CULINÁRIA
DEVERIAM CAMINHAR JUNTAS.
HOJE TEMOS CERTEZA.



DaDobier

APRECIE COM MODERAÇÃO.



Café e Gastronomia

Telefone: 51 3019-2425
Rua Padre Chagas 314
Av. João Wally 1800 - Loja 2253



Telefone: 51 3222-0098
Endereço:
Rua Chavantes 636



Telefone: 51 3346-2257
Endereço:
Rua Comendador Caminha 348



Telefone: 51 3279 1030
Endereço:
Rua Dr. Timóteo 487



Telefone: 51 3012-9445
Endereço:
Largo João Amorim
Albuquerque 20



PUEBLO
CASA MEXICANA

Telefone: 51 3332-5540
Endereço:
Av. Ijuí 147



Telefone: 51 3208-2233
www.zazacomidinhas.com
www.facebook.com/zazacomidinhas



BAR FLAMENCO
Telefone: 51 3311-0336
Endereço:
Avenida Venâncio Aires 556



Telefone: 51 3331-6172
Endereço:
Av. Protásio Alves 1578



Telefone: 51 3012 2675 e 3012 5924
Endereço:
Av. Osvaldo Aranha 960 - 1º andar



VERMELHO
Grill
Aqui tudo é especial.
Principalmente a carne.

Telefone: 51 3333-0253
Endereço:
Av. Nilo Peçanha 3226 / Viva Open Mall



Telefone: 51 3012-0172
Endereço:
Av. New York 72



curryexpress.com.br / Telefone: 51 3012-4040

Per Tutti
menino daus

Telefone: 51 3023-3435
Endereço:
Av. Getúlio Vargas 1700



Comer
também é cultura.

O Moeda Restaurante leva a sério esta frase. Apoiar o Porto Alegre Em Cena faz parte do nosso cardápio e esperamos você de segunda a sexta com o melhor buffet do centro da cidade.

MOEDA
BAR E RESTAURANTE

Reservas: (51) 3227 8322

O Moeda Restaurante fica no Santander Cultural e funciona de segunda a sexta para o almoço.



Telefone: 51 3325-1332
Endereço:

Rua Eduardo Chaves esq Av. dos Estados - Boulevard Lacerador

Al Dente
Restaurante

Telefone: 51 3343-1841
Endereço:
Rua Mata Bacelar 210

Gelson
LANCHES

O TRADICIONAL LANCHE
TAMANHO FAMÍLIA.

Telefone: 51 3269 1616
Endereço:
Rua Dr Armando Barbedo 300

TORRE DE PIZZA
Pizzaria & Bufet

Telefone: 51 3228-6209
Endereço:

Rua General Lima e Silva 776

ODESSA

Telefone: 51. 3346 6292
Endereço:
Rua General João Telles 542



Telefone: 3092-0080
Endereço:
Rua Vasco da Gama 52

Pépe
Laytano

Cucina
Mediterranea

Telefone: 3330-5032
Endereço:
Av. Ijuí 568



Telefone: 3332-0063
Endereços:
Av. Venâncio Aires 876
Telefone: 3229390
Rua Sarmento Leite 811

Dometila
Café

Telefone: 51 3346-1592
Endereço:
Praça Maurício Cardoso 49

KANTÔ
sushi express

Telefone: 51 3026-0249
Endereço:

Rua Riachuelo 1343 - Loja 02



Telefone: 51 3227-8163
Av. Loureiro da Silva 1896
Telefone: 51 3322-0989
Rua Barão do Amazonas 1241
Telefone: 51 3226-0743
Rua General Lima e Silva 274

Baden
cafés especiais

Telefone: 3209-7427
Endereço:
Av. Jerônimo de Ornelas 431



Telefone: 3222 1881
Endereço:
Rua Bahia 1275



Telefone: 3028-7474
Endereço:
Avenida Túlio de Rose 300



Atelier de Massas
Restaurante
Telefone: 51 3225-1125
Endereço:
Rua Riachuelo 1482

BILHETERIAS

VENDA DE INGRESSOS

BILHETERIA OFICIAL DO PORTO ALEGRE EM CENA
 Loja do Gasômetro - Avenida João Goulart, 551 - Têneo
 23 de agosto - 08 às 20h
 24 de agosto a 02 de setembro - 10h às 18h
 03 a 20 de setembro - 12h às 18h

INTERNET*
www.ingressoapido.com.br

CALL CENTER**
 4003 1212

Segunda a sexta 9h às 22h - Sábados, domingos e feriados 12h às 18h

ENTREGA DE INGRESSOS

A) A partir de R\$ 16 por entrega, independente da quantidade de ingressos;
 B) Via Sedes; valor depende da localidade;
 C) Sem taxa de entrega: retirar os ingressos adquiridos via Call Center e Internet na bilheteria Oficial (24h antes do espetáculo) ou no teatro uma hora antes do espetáculo.

LOJA MY TICKET*

Rua Padre Chagas, 327 - Loja 6 - Moinhos de Vento - Porto Alegre
 Segunda a Sexta 9h às 18h - Sábado das 10h às 15h

*Sujeito a taxas de conveniência de 20% nos serviços acima descritos.

QUANDO HOUVER DISPONIBILIDADE DE INGRESSOS NO DIA DO ESPETÁCULO, ESTES SERÃO VENDIDOS UMA HORA ANTES DO INÍCIO DA APRESENTAÇÃO NO TEATRO, (SOMENTE EM DINHEIRO)

DESCONTOS PROMOCIONAIS DE 50% (válido por CPF)

- Estudantes, professores e classe artística (01 ingresso)
- Pessoas com mais de 60 anos (01 ingresso)
- Clube do Assinante ZH (até 02 ingressos)**
- Clientes do Cartão PETROBRAS (até 02 ingressos)**
- Força de trabalho da PETROBRAS (até 02 ingressos)*
- Clientes da PAMVEL (01 ingresso)**
- Comerciantes SESC/RS (01 ingresso)***
- Funcionários da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (01 ingresso)*
- Funcionários da BRASKEM (01 ingresso)*
- Funcionários LOJAS POMPÉIA (01 ingresso) *

* mediante apresentação do crachá

** mediante apresentação do cartão

*** mediante apresentação da carteira do SESC

CONDIÇÕES DE COMPRA

Na Loja My Ticket e Bilheteria Oficial do Porto Alegre em CENA, dinheiro, Visa e Master (crédito e débito) Internet e Call Center: Visa, Master, Amex, AURA, Dinners, Elo, Hipercard

A Vida é um Show

**my
ticket**
 seu ingresso aqui

Ingressos Myticket
Padre Chagas, 327 loja 06
Em breve novos pontos de venda
www.myticket.com.br

PARCEIROS DO 22º PORTO ALEGRE EM CENA



EVEREST
HOTÉIS

HOTEL
DEVILLE
PRIME
Porto Alegre



ÁGUA MINERAL 30191414



Radisson
PORTO ALEGRE

Atlantica
Hotels
Tudo para ter você



TEATRO
HEBRAICA



Sabor que Apaixora

www.cafes3coracoes.com.br



/cafes3coracoes



@cafes3coracoes

ENDEREÇOS TEATROS

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
SALA ALVARO MOREYRA
TEATRO RENASCENÇA
Av. Erico Veríssimo, 307
Fone: (51) 3289-8066

TEATRO CHC SANTA CASA
Av. Independência, 75
Fone: (51) 3213-7258

TEATRO BRUNO KIEFER / CCMQ
Rua dos Andriadas, 736
Fone: (51) 3226-1181

TEATRO DE ARENA
Av. Borges de Medeiros, 835 -
Altos do Viaduto Otávio Rocha
Fone: (51) 3226-0242

TEATRO DO SESC
Av. Alberto Bins, 665
Fone: (51) 3284-2000

MUSEU JÚLIO DE CASTILHOS
R. Duque de Caxias, 1205
Fone: (51) 3221-3959

THEATRO SÃO PEDRO
Praça Marechal Deodoro, s/nº
Fone: (51) 3227-5100

AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA
Av. Osvaldo Aranha, 685
Fone: (51) 3222-5171

GOETHE INSTITUT - Auditório
Rua 24 de Outubro, 112
Fone: (51) 2118-7800

PRAÇA DO AEROMÓVEL
Av. Pres. João Goularte, s/nº
Em frente à Usina do Gasômetro

A merlina ainda dança - Baby do Brasil / foto: Marcos Hermes

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Prefeito Municipal: JOSÉ FORTUNATI

Vice-Prefeito: SEBASTIÃO MELO

Gabinete do Prefeito: RICARDO GÖTHE

Secretário Municipal de Governança Local: CEZAR BUSATO

Secretário de Cultura de Porto Alegre: ROGUE JACOBY

Secretário-Adjunto de Cultura de Porto Alegre: VINÍCIUS CÁURIO

Chefe de Gabinete: ANA DE CASTRO LAMPERT

Gerência de Projetos: ANDRÉA BACK

Coordenação Financeira e Planejamento: ANDERSON PETERSEN

Assessoria de Planejamento: DANIELA VIEIRA / LUANE DOS SANTOS / AUGUSTO KABATZ

Administração de Fundos: ALEXANDRE SOARES FERREIRA / MARCELO DE

SOUZA BOESE / MARINA OLIVEIRA DA SILVA / MARISTELA ENIKA SAITO /

GABRIELLE KIRST PEIXOTO / INÊS SPOLADOR DE RODRIGUEZ / KÁTIA REJANE

DIAS DE OLIVEIRA

Procuradoria Setorial: DENISE DE OLIVEIRA BARREIRO / JENNIFER MACHADO

Assessoria Jurídica: LORILEY PILLA DOMINGUES / ROSANE MONTEIRO MOTA

(assistente)

Assessoria de Comunicação: LUCIANO MEDINA MARTINS / CLÉBER SAYDELLES

Assessoria de Gabinete: MARIÁ ANDRÉA DE MACHADO

Colaboração da Coord. da Memória Cultural: LUIZ ANTÔNIO BOLCATO CUSTÓDIO

Assessoria de Programação e Eventos: ANA LÚCIA CANAL / NEIL COLLINS

Coordenação de Apoio Técnico-Administrativo: VIANEIS FONTANA ABS DA CRUZ

Equipe de Apoio Administrativo: CAROLINA BITTENCOURT LUDMANN TEIXEIRA / JOÃO

AUGUSTO PEREIRA / NEIDA DOS SANTOS OLIVEIRA / ROSE MARI NUNES DA SILVA

Secretária do Adjunto: ANNA LUIZA SURITA DUARTE

Secçãoal CGM/UDP/SMC: JANE MERI FRANCINES PASSOS / ELETTE NERIDEA

CISZAK / LIZETE RAMONA CAMARGO FREITAS

ADRIANE MOTTOLA

BRENO KETZER

EVA SCHUL

FERNANDO ZUGNO

JANE SCHONINGER

LUCIANA EBOLI

MARCO FILLIPIN

VIKA SCHABBACH

CONSELHO CURADOR ESPETÁCULOS LOCAIS

ALICE URBIM

MICHELE ROLIM

NEWTON SILVA

RENATO MENDONÇA

ROGER LERINA

JÚRI PRÊMIO BRASKEM EM CENA

TÉCNICOS

Theatro São Pedro: ALEXSANDRE DA COSTA SILVA / ANDRÉ
HANAUER / HENRY SÍSSE MORETTO / THIAGO HORTADO SETHA

CUSTÓDIO / VITOR LUIS DA COSTA SILVA

Theatro de Arena: KEVIN BIEZOLIN

Theatro Bruno Klerf: JOSÉ ANTÔNIO CARVALHO (JE)

Instituto Goethe: CLAVIS HEITZER

Theatro da Santa Casa: ANDRÉ BARRA / GABRIEL LACOVA / MARCEL VORA

Theatro do SESC: JORGE ANDRÉ HORTER / OSAMU MORTIERA

Equipe de Apoio Técnico da Secretaria Municipal da Cultura

(EAT/SMC) / Teatro Renascença: Sula Alvaro Moreira e União da

Gasômetro: ALEXSANDRO PEREIRA (PREGO) / ANDRÉ BIECH /

ANDRÉ WINOVSKI / CLAUDIO HEINZ / JACIER ZORRER / LUIZIANO

PAIM / MARCOS VAZ / MAURICIO ROSA / MIRCO ZAHARI / OSÓRIO

ROCHA / PAULO MARIO COSTA / PAULO RENATO PIRO DA COSTA

(KARRA) / RUBENS KOSHIMIZU / VITOR HUGO PEREIRA

ADALBERTO ALMEIDA

CICERO NEVES

DANIEL FETTER

PAULO PEREIRA

RODRIGO SHALAKO

SERGIO DORNELES

CENOTÉCNICOS

ÁQUILA MATTOS

CAMILA VERGARA

DANIEL GUSTAVO

EDUARDO SCHMIDT

FERNANDA PETIT

GABRIELA POESTER

HENRIQUE ARAÚJO

JOICE ROSSATO

JULIANO CANAL

MANOELA WUNDERLICH

MIRIÁ POSSANI

MORGANA RODRIGUES

PATRICIA SAVARIS

PHILIPPE PHILIPPSEN

ROSITE VAL

SOFIA FERREIRA

VIVIANA SCHAMES

ANJOS

ANDRÉ VARELA

CARLOS AZEVEDO

CASSIANO FRAGA

DÉBORA PLOCHARSKI

EDUARDO FRONCKOWIAK

GABRIEL FONTOURA

GILBERTO GOULART

LUCIMAURO RODRIGUES

MAGALI HOCHBERG

MARCO FILLIPIN

PLÍNIO MARCOS RODRIGUES

RENATA MEIRELLES

ROZE PAZ

THAÍS GOMBIESKI

PRODUTORES DE PALCO

EQUIPE DE PRODUÇÃO

22º PORTO ALEGRE EM CENA

Direção geral: LUCIANO ALABARSE
 Direção geral de produção e projetos internacionais: FERNANDO ZUGNO
 Apoio coordenação de produção: VIKA SCHABBACH
 Direção administrativa e gerenciamento do projeto: ADRIANA MENTZ MARTINS
 Assistente de coordenação administrativa: FERNANDO PORTO MUNIZ
 Assessoria administrativa e contratos: MIGUEL SISTO JR
 Relações Institucionais e captação: VERA CARNEIRO
 Coordenação de atividades formativas: LAURA BACKES
 Coordenação de logística de serviços: LISI LO CARMINE
 Coordenação de produção operacional: DUDA CARDOSO
 Assistência de produção operacional: CLARISSA RAMIRES e RAFAEL SENHA
 Coordenação de Logística: LAURA LEÃO
 Assistência de Logística: MANUELA ALBRECHT
 Captação de Alimentação: LUISA ADEGAS
 Coordenação Cenotécnica e Logística de Cargas: VERA BALBONI
 Coordenação Técnica: MAURÍCIO MOURA / BRUNA IMMICH / JOÃO FRAGA
 Coordenação de bilheterias: PAULO ROBERTO ZANESCO
 Coordenação de Produção Descentralização: ADRIANE AZEVEDO
 Produção Descentralização - Rua: MARCELO MILTÃO / MARIANA ABREU / MARIO FERROLHO
 Assessoria de Imprensa: BEBÉ BAUMGARTEN
 Comunicação: ADRIANA MENTZ MARTINS (Porto Alegre em Cena) / LUCIANO MEDINA (Comunicação SMC) / ALINE KUSIAK (Comunicação PMPA)
 Projeto Gráfico: DAVI RIBEIRO DE LEMOS JR / MARIA EUGÊNIA "DIDI" JUCA
 Site: MARIA EUGÊNIA "DIDI" JUCA
 Sinopses e Revisão de Textos: BEBÉ BAUMGARTEN / FERNANDO ZUGNO / LUCIANO ALABARSE / MARIA EUGÊNIA "DIDI" JUCA / VIKA SCHABBACH
 Estagiária 22º Porto Alegre Em Cena: JÉSSICA LUSIA
 Apoio Operacional: ZIPORA FISCHER DOS SANTOS / MIGUEL ARCANJO
 Legenda Eletrônica: HUGO CASARINI

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
 SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
 COORDENADORIA DO 22º PORTO ALEGRE EM CENA

Catálogo do 22º PORTO ALEGRE EM CENA

Projeto gráfico:

DAVI RIBEIRO DE LEMOS JÚNIOR / MARIA EUGÊNIA "DIDI" JUCA

Sinopses e revisão de textos:

BEBÉ BAUMGARTEN / FERNANDO ZUGNO / LUCIANO ALABARSE
 MARIA EUGÊNIA "DIDI" JUCA / VIKA SCHABBACH

Tiragem: 15 MIL EXEMPLARES

Foto capa:

KRUM, por RICARDO BRAJTERMAN

Foto contracapa:

ATTENDS. ATTENDS., (POUR MON PÈRE), por WONGE BERGMANN

PETROBRAS CINEPALCO



Book of days / Meredith Monk

PROGRAMAÇÃO

01 a 20 de setembro

CENA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Exibição de vídeos de Teatro e Dança de grupos icônicos brasileiros patrocinados pela PETROBRAS comentados por professores do Departamento de Arte Dramática e da Licenciatura em Dança da UFRGS, diretores dos grupos, artistas e pesquisadores.

3 de setembro

15h - Ópera dos Vivos. Lançamento do DVD com quatro filmes inspirados na peça da Companhia do Latão, a partir do roteiro original de Sérgio de Carvalho, e em colaboração com diversos diretores de cinema. Comentado pelo próprio Sérgio, diretor da companhia.

4 de setembro

15h - Vídeo do espetáculo Oxigênio (80min), da Cia Brasileira de Teatro. Direção de Márcio Abreu. Comentado por Milna Spritzer, atriz e Professora do PPGAC/UFRGS.

5 de setembro

15h - Grupo Corpo - 40 Anos. Diversos vídeos comemorativos com os espetáculos Nazareth, Bach, Parabelo, Lecuona, Onçotô e Sem Mim. Comentado por Izabela Lucchese Gavioli, médica e professora da Licenciatura em Dança UFRGS.

6 de setembro

15h - Na Trilha do Elefante. Episódios da web série (7min cada) que exibe várias facetas da Cia Caixa do Elefante. Comentado pelos integrantes da Caixa do Elefante Mário de Balleñt e Viviana Schames.

9 de setembro

15h - Alice Através do Espelho (70min). DVD do espetáculo da Armazém Companhia de Teatro. Comentado por Patrícia Fajundes, Diretora da Cia Rustica e professora de Direção Teatral no DAD e no PPGAC/UFRGS.

11 de setembro

10h - Romeu e Julieta no Globe Theatre, o documentário (80min). Filmação que acompanhou as apresentações do Grupo Galpão em Londres. Comentado por Daniela Aquino, Mestre em Artes Cênicas, atriz e bailarina.

14 de setembro

10h - Apocalipse 1,11 (122min). Filmação do espetáculo da Cia Teatro da Vertigem. Comentado por Ciza Reckziegel, professora do DAD/UFRGS e atriz do grupo Usina do Trabalho do Ator (UTA).

15h - O Livro de Jó (69min) Filmação do espetáculo da Cia Teatro da Vertigem. Comentado por Clóvis Massa, Professor do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da UFRGS.

16 de setembro

15h - Documentário Comédia do Trabalho (35min). Documentário sobre a peça de mesmo nome da Companhia do Latão. Comentado por Daniel Fraga, pesquisador e diretor teatral.

18 de setembro

10h - Br3 (126min). Filmação do espetáculo da Cia Teatro da Vertigem. Comentado por Sílvia Balestrieri Nunes, professora do DAD e do PPGAC/UFRGS.

19 de setembro

15h - Exibição de trechos das filmações de espetáculos recentes da Cia Brasileira de Teatro. Comentado pela produtora e atriz da companhia Cássia Damasceno, e ainda por Renata Sorrah e Rodrigo Ferrarini, que estão no festival com o espetáculo Krum.

20 de setembro

15h - Pra dar um fim no Juízo de Deus (90min). Peça radiofônica de Antonin Artaud, adaptada para o teatro em 1996 pelo Teatro Oficina. Comentado por Flávio Mainieri, professor aposentado de literatura dramática no DAD e doutor em literatura comparada, pela UFRGS.

19h - Por entre as frestas (17min). Registro poético que nos convida a olhar os bastidores de espetáculos como "Tangos & Tragedias" e "Nossa Vida Não Vale Um Chevrolet". A exibição é uma homenagem à diretora Luini Nerva, que nos deixou precocemente esse ano.

ENTRADA FRANCA

e religioso, AIDS, e o medo de
aniquilação nuclear. O filme tem
uma qualidade mística, um senso
de deslocamento que incentiva o
espectador a refletir sobre a
fragilidade e a finitude da experiên-
cia humana.

A Gaivota*

06 de setembro - 20h
15 e 20 de setembro - 18h

(Chayka)

União Soviética, 100 minutos, 1972

Direção: Yuli Karasik

Uma atriz, Arkadina (Alla Demidova), vive angustiada pela complexidade de sua vida, e das vidas de seus amigos e familiares. Todas as pessoas ao seu redor são consumidas por dúvidas existenciais e obsessões nebulosas.

*Exibições sem legendas

Tio Vânia*

12 e 18 de setembro - 18h

(Dyadya Vanya)

União Soviética, 104 minutos, 1971

Direção: Andrei Konchalovsky

O professor aposentado

Serebryakov visita sua propriedade

Ellis Island

01 e 02 de setembro - 20h

Estados Unidos, 28 minutos, 1981

Direção: Meredith Monk

Entre 1892 e 1927 quase 16 milhões de pessoas chegaram à Ilha Ellis tentando imigrar para os Estados Unidos. Para os 280.000 imigrantes que foram expulsos, a Ilha Ellis tornou-se a "Isle of Tears" (Ilha de Lágrimas). O filme mistura documentário, experimento, ficção e dança descrito por Monk como "um mosaico de sons e imagens entrelaçados em um desenho musical formal".

Book of Days

01 e 02 de setembro - 20h

Estados Unidos, 74 minutos, 1988

Direção: Meredith Monk

Embora centre sua ação na Idade Média, os personagens do filme e suas preocupações nos são profundamente familiares. Há paralelos entre esta idade de guerra - a peste e o medo do Apocalipse - com os nossos tempos modernos de conflito racial

FILMES

rural com sua bela e jovem segunda esposa, Yelena. Vanya, irmão da primeira esposa do professor, que administra a fazenda, e Astrov, médico local, caem no feitiço de Yelena, enquanto reclamam do tédio sem fim de suas existências provinciais.
*Exibições sem legendas

Terra de Bravos

03, 10, 12 e 16 de setembro - 20h
19 de setembro - 18h

(Home of the Brave: A Film by

Laurie Anderson)

Estados Unidos, 90 minutos, 1986

Direção: Laurie Anderson

Laurie Anderson, uma das mais representativas artistas da vanguarda pop mundial, escreveu o roteiro e dirigiu esse espetáculo musical performativo que leva o nome de um de seus álbuns mais famosos. Laurie também é autora de quase todas as canções, mas conta com a colaboração de astros como Peter Gabriel na faixa "Excellent Birds".

Otelo

05, 11, 15 e 20 de setembro - 20h
08, 18 de setembro - 18h

(The Tragedy of Othello: The Moor of Venice)

Estados Unidos, 90 minutos, 1955

Direção: Orson Welles

Desdêmona, filha de um aristocrata veneziano, é comprometida com Iago e foge com um heróico militar mouro Othello. Ressentido, Iago planeja separar o casal.

A Encruzilhada das Bestas Humanas

04, 13 e 18 de setembro - 20h
09 e 11 de setembro - 18h

(Wildwechsel)

Alemanha, 102 minutos, 1973

Direção: Rainer Werner Fassbinder

A estupidez humana é levada aos extremos em "A Encruzilhada das Bestas Humanas", uma metáfora da classe média em que um casal pequeno-burguês é literalmente transformado em um par de criminosos. Baseado na peça de Franz-Xaver Kroetz.

Medéia, a Feiticeira do Amor

04 e 13 de setembro - 18h
06, 09 e 17 de setembro - 20h

(Medea)

Itália, 110 minutos, 1969

Direção: Pier Paolo Pasolini

Em seu único papel no cinema, a diva Maria Callas vive a feiticeira Medéia, que mata o próprio irmão para fugir com o amado, Jasão, que roubara o velocino de ouro. Anos mais tarde, Jasão a abandona para se casar com a jovem e bela filha do Rei Creonte. Indignada, Medéia planeja uma terrível vingança contra Jasão.

A Gaiola das Loucas

03, 05, 10 e 17 de setembro - 18h
08 e 19 de setembro - 20h

(La cage aux folles)

França, 103 minutos, 1978

Direção: Édouard Molinaro

Casal de gays vive como marido e mulher e dirige clube de dança. O filho de um deles decide levar a noiva, filha de uma família tradicional da região, para conhecer seu pai e mãe, que não podem revelar sua condição de homossexuais. Baseado na peça de Jean Poiret.

INGRESSOS

R\$ 10,00 (inteira)

R\$ 5,00 (meia)*

*será oferecida meia-entrada para quem exibir um ingresso para o POA em Cena



Ellis Island /
Meredith Monk



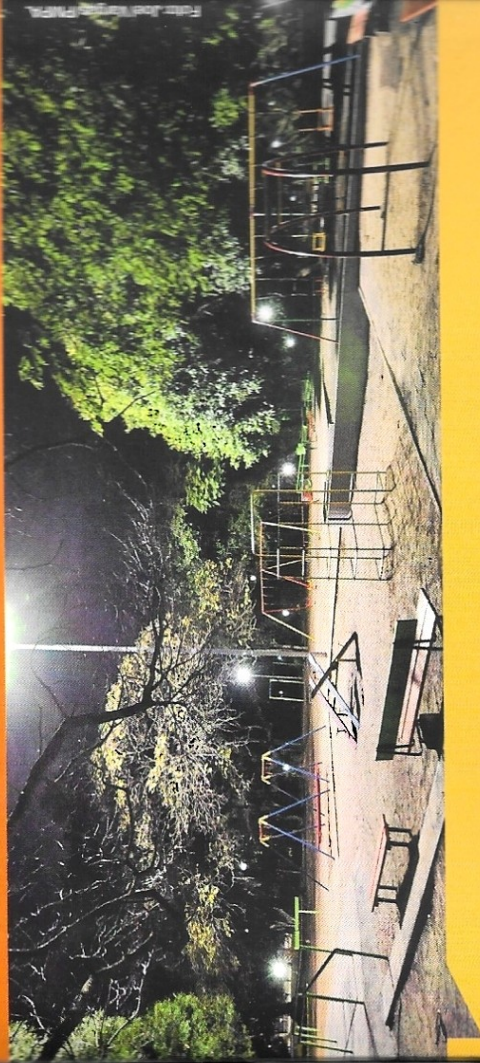
(22º)
porto alegre
em cena
festival internacional
de artes cênicas



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

REALIZAÇÃO

DIFERENTE DAS ATRAÇÕES DO POA EM CENA, ESTE ESPETÁCULO COMEÇA QUANDO AS LUZES SE ACENDEM.



O PARCÃO ACABA DE RECEBER 257 NOVOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO.

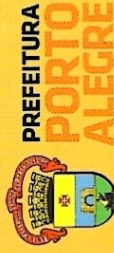
Parque Iluminado: Eu Curto, Eu Cuido é a ação da Prefeitura que está qualificando a iluminação de parques e praças da cidade. O objetivo é promover a melhor ocupação do espaço público, aumentando a segurança e as opções de lazer para a população. Só em 2014 foram instalados 1.941 novos pontos de iluminação em 107 praças da Capital. Até o final do ano, será entregue a revitalização da iluminação nos parques Marinha do Brasil, Redenção, Mascarenhas de Moraes e outras 29 praças de Porto Alegre.

OBRAS CONCLUÍDAS:

PARCÃO: 360 pontos de iluminação.
PRAÇA CARLOS SIMÃO ARNT (ENCOL):
121 novos pontos de luz.

OBRAS EM ANDAMENTO:

REDENÇÃO: 512 novos pontos de luz
e nova rede subterrânea.
MARINHA DO BRASIL: 343 novas luminárias
em 301 postes e 80 projetores
nas quadras esportivas.



Ministério da
Cultura

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA

PREFEITURA DE
PORTO ALEGRE

BR PETROBRAS

Braskem

apresentam



(22º) porto alegre em cena

festival internacional
de artes cênicas

Travessa Paraíso 71
Morro Santa Teresa
Porto Alegre / RS - Brasil
CEP 90850-190

portoalegreemcena.com
facebook.com/poemcena

programação sujeita a mudanças

patrocínio



apoio cultural



agente cultural



promoção



financiamento



realização



Ministério da
Cultura

